

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENER G MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
4 - NIRE 57336		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BARBACENA, 1200 - ED. JÚLIO SOARES				2 - BAIRRO OU DISTRITO STO AGOSTINHO	
3 - CEP 30123-970		4 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE			5 - UF MG
6 - DDD 031	7 - TELEFONE 3349-2111	8 - TELEFONE 3349-4903	9 - TELEFONE 3299-4015	10 - TELEX 311124	
11 - DDD 031	12 - FAX 3299-4691	13 - FAX 3299-3864	14 - FAX -		
15 - E-MAIL mail@cemig.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME FLÁVIO DECAT DE MOURA					
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BARBACENA, 1200 - ED. JÚLIO SOARES				3 - BAIRRO OU DISTRITO STO AGOSTINHO	
4 - CEP 30123-970		5 - MUNICÍPIO BELO HORIZONTE			6 - UF MG
7 - DDD 031	8 - TELEFONE 3349-2111	9 - TELEFONE 2299-4903	10 - TELEFONE 3299-4015	11 - TELEX 311124	
12 - DDD 031	13 - FAX 3299-4691	14 - FAX 3299-3864	15 - FAX -		
16 - E-MAIL mail@cemig.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2003	31/12/2003	1	01/01/2003	31/03/2003	4	01/10/2002	31/12/2002
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Carlos Amadi					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2003	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2002	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	70.874.168	70.874.168	69.495.478
2 - Preferenciais	91.279.651	91.279.651	89.504.020
3 - Total	162.153.819	162.153.819	158.999.498
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	69.128	69.128	67.784
6 - Total	69.128	69.128	67.784

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990200 - Serviços de Eletricidade
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL INDUSTRIAL, COMERCIAL E OUTRAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 05/06/2003	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
1	Ativo Total	14.096.677	13.580.183
1.01	Ativo Circulante	1.722.684	1.700.891
1.01.01	Disponibilidades	183.980	50.303
1.01.02	Créditos	1.331.304	1.442.364
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	846.003	842.631
1.01.02.02	Consumidores - Recomposição Tarifária	269.977	257.577
1.01.02.03	Concessionários- Transporte de Energia	20.386	18.271
1.01.02.04	Tributos e Contrib Sociais Compensáveis	72.339	15.576
1.01.02.05	Despesas Antecipadas - CVA	1.555	225.833
1.01.02.06	Revendedores - Transações no MAE	93.732	82.476
1.01.02.07	Racionamento - Bônus e Custos	27.312	0
1.01.03	Estoques	13.073	13.086
1.01.04	Outros	194.327	195.138
1.01.04.01	Recebíveis do Gov. Federal - Baixa Renda	63.956	42.386
1.01.04.02	Outros Créditos	130.371	152.752
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.808.172	3.428.586
1.02.01	Créditos Diversos	3.712.017	3.322.642
1.02.01.01	Contas a Receber do Governo do Estado MG	819.899	754.960
1.02.01.02	Consumidores - Recomposição Tarifária	1.145.441	1.149.563
1.02.01.03	Despesas Antecipadas - CVA	521.332	195.208
1.02.01.04	Créditos Tributários	518.685	520.393
1.02.01.05	Títulos e Valores Mobiliários	72.506	53.138
1.02.01.06	Racionamento - Bônus e Custos Adaptação	24.643	52.083
1.02.01.07	Revendedores - Transações no MAE	463.357	462.640
1.02.01.08	Tributos Compensáveis	79.368	68.432
1.02.01.09	Depósitos Vinculados a Litígio	66.786	66.225
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	96.155	105.944
1.02.03.01	Incentivos Fiscais, Depósitos e Outros	96.155	105.944
1.02.03.03	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	0	0
1.03	Ativo Permanente	8.565.821	8.450.706
1.03.01	Investimentos	1.263.250	1.155.472
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	593.003	562.862
1.03.01.03	Outros Investimentos	670.247	592.610
1.03.02	Imobilizado	7.301.702	7.294.189
1.03.03	Diferido	869	1.045

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
2	Passivo Total	14.096.677	13.580.183
2.01	Passivo Circulante	2.991.544	2.860.766
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	925.559	801.598
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.058.955	1.230.972
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	269.233	144.504
2.01.04.01	Encargos Sociais	0	0
2.01.04.02	Tributos e Contribuições Sociais	269.233	144.504
2.01.05	Dividendos a Pagar	203.987	210.827
2.01.06	Provisões	283.156	227.041
2.01.06.01	Salários e Encargos Sociais	102.357	107.295
2.01.06.02	Encargos Regulatórios	150.822	93.796
2.01.06.03	Participações nos Lucros	29.977	25.950
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	250.654	245.824
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	176.981	180.992
2.01.08.02	Outras Obrigações	73.673	64.832
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.272.443	5.038.534
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.652.216	1.613.038
2.02.02	Debêntures	913.047	834.052
2.02.03	Provisões	333.971	315.045
2.02.03.01	Contingências	333.971	315.045
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	2.373.209	2.276.399
2.02.05.01	Obrigações Pós-Emprego	1.603.588	1.656.488
2.02.05.02	Fornecedores - Suprimento	354.758	334.295
2.02.05.03	Tributos e Contribuições Sociais	331.005	216.640
2.02.05.04	Outras Obrigações	83.858	68.976
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.832.690	5.680.883
2.05.01	Capital Social Realizado	1.621.538	1.621.538
2.05.01.01	Capital Social Integralizado	1.621.538	1.621.538
2.05.02	Reservas de Capital	4.059.345	4.059.345
2.05.02.01	Ágio na Emissão de Ações	69.230	69.230
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	2.650.898	2.650.898
2.05.02.03	Remun. Imob. em Curso Capital Próprio	1.313.220	1.313.220
2.05.02.04	Rec. Destinado a Aumento de Capital	27.123	27.123
2.05.02.05	Correção Monetária do Capital	6	6
2.05.02.06	Ações em Tesouraria	(1.132)	(1.132)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2003	4 -31/12/2002
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	113	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	113	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	151.694	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.516.507	1.516.507	1.544.826	1.544.826
3.01.01	Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	1.444.157	1.444.157	1.173.369	1.173.369
3.01.02	Recomposição Tarifária Extraordinária	0	0	315.164	315.164
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	72.350	72.350	56.293	56.293
3.02	Deduções da Receita Bruta	(482.285)	(482.285)	(334.629)	(334.629)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.034.222	1.034.222	1.210.197	1.210.197
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	1.034.222	1.034.222	1.210.197	1.210.197
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(757.839)	(757.839)	(868.810)	(868.810)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(919.616)	(919.616)	(937.115)	(937.115)
3.06.02.01	Pessoal	(153.351)	(153.351)	(132.178)	(132.178)
3.06.02.02	Material	(19.830)	(19.830)	(15.902)	(15.902)
3.06.02.03	Serviço de Terceiros	(62.995)	(62.995)	(49.939)	(49.939)
3.06.02.04	Energia Comprada para Revenda	(291.933)	(291.933)	(359.974)	(359.974)
3.06.02.05	Depreciação / Amortização	(130.979)	(130.979)	(128.502)	(128.502)
3.06.02.06	Royalties	(11.203)	(11.203)	(8.444)	(8.444)
3.06.02.07	Provisões Operacionais	(39.623)	(39.623)	(14.245)	(14.245)
3.06.02.08	Obrigações Pós-Emprego	(6.529)	(6.529)	(54.250)	(54.250)
3.06.02.09	Conta de Consumo de Combustível - C.C.C.	(92.718)	(92.718)	(69.537)	(69.537)
3.06.02.10	Encargos de Uso de Rede de Transmissão	(77.206)	(77.206)	(64.891)	(64.891)
3.06.02.11	Gás Comprado para Revenda	0	0	0	0
3.06.02.12	Participações dos Empregados	(4.069)	(4.069)	(4.125)	(4.125)
3.06.02.13	Outras Despesas	(29.180)	(29.180)	(35.128)	(35.128)
3.06.03	Financeiras	152.346	152.346	66.855	66.855
3.06.03.01	Receitas Financeiras	284.476	284.476	148.978	148.978
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(132.130)	(132.130)	(82.123)	(82.123)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	9.431	9.431	1.450	1.450
3.07	Resultado Operacional	276.383	276.383	341.387	341.387
3.08	Resultado Não Operacional	(9.174)	(9.174)	(6.977)	(6.977)
3.08.01	Receitas	385	385	114	114
3.08.02	Despesas	(9.559)	(9.559)	(7.091)	(7.091)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	267.209	267.209	334.410	334.410
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(115.515)	(115.515)	(114.463)	(114.463)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	151.694	151.694	219.947	219.947
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	162.084.691	162.084.691	158.931.714	158.931.714
	LUCRO POR AÇÃO	0,00094	0,00094	0,00138	0,00138
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

1) – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG ou “Controladora”, sociedade de capital aberto, certificado GEMEC/RCA-200-75/109, CNPJ nº 17.155.730/0001-64, é concessionária do serviço público de energia elétrica e seu acionista controlador é o Estado de Minas Gerais. Seus principais objetivos sociais são a construção e operação de sistemas de geração, transmissão, distribuição e comércio de energia elétrica, bem como o desenvolvimento de atividades nos diferentes campos da energia, com vistas à respectiva exploração econômica.

A CEMIG possui participação societária nas seguintes empresas em operação:

- Sá Carvalho S.A. (participação de 100,00%) – seus principais objetivos sociais são: produção e comercialização de energia elétrica, como concessionária do serviço público de energia elétrica, através da usina hidrelétrica de Sá Carvalho;
- Usina Térmica Ipatinga S.A. (participação de 100,00%) – seus principais objetivos sociais são: produção e comercialização, em regime de produção independente, de energia termelétrica e vapor, através da usina térmica de Ipatinga, localizada nas instalações da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS;
- Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG (“GASMIG”) (participação de 95,17%) – seus principais objetivos sociais são: exploração, produção, aquisição, armazenamento, transporte e distribuição de gás combustível ou de subprodutos e derivados, mediante concessão para distribuição de gás no Estado de Minas Gerais, outorgada pelo Governo do Estado de Minas Gerais;
- Empresa de Infovias S.A. (“Infovias”) (participação de 99,92%) – seus principais objetivos sociais são: prestação e exploração de serviço especializado na área de telecomunicações, por meio de sistema integrado constituído de cabos de fibra ótica, cabos coaxiais, equipamentos eletrônicos e associados (rede de multiserviços). A Infovias detém uma participação de 64,91% no capital da Way TV Belo Horizonte S.A., que atua na exploração de serviços de televisão a cabo e Internet em determinadas cidades do Estado de Minas Gerais.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Efficientia S.A. (participação de 100,00%) – seus principais objetivos sociais são a prestação de serviços de eficiência, otimização e soluções energéticas através de estudos e execução de projetos, além de prestar serviços de operação e manutenção em instalações de suprimento de energia. A Efficientia S.A. entrou em operação no 1º trimestre de 2003.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, a CEMIG possui participação de 100,00% no capital das empresas relacionadas abaixo, ainda em fase pré-operacional:

Horizontes Energia S.A. – seus principais objetivos sociais são: produção e comercialização de energia elétrica, em regime de produção independente, através das usinas hidrelétricas de Machado Mineiro e Salto do Paraopeba, localizadas no Estado de Minas Gerais e Salto do Voltão e Salto do Passo Velho, localizadas no Estado de Santa Catarina.

Cemig PCH S.A., Cemig Capim Branco Energia S.A. e UTE Barreiro S.A. – Estas empresas têm por objetivos sociais a produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente.

2) – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, métodos e critérios contábeis uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social, inclusive quanto aos critérios de consolidação.

As demonstrações financeiras das Sociedades Controladas utilizadas para cálculo da equivalência patrimonial e consolidação dos saldos referem-se a 31 de março de 2003, com exceção da GASMIG, que refere-se a 28 de fevereiro de 2003.

3) – RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA

O Governo Federal, através da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica - GCE, e as concessionárias distribuidoras e geradoras de energia elétrica celebraram, em dezembro de 2001, um acordo denominado “Acordo Geral do Setor Elétrico”, que define os critérios para garantia do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão e para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do Programa de Racionamento, através de uma Recomposição Tarifária Extraordinária.

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e a Resolução nº 91 da GCE, de 21 de dezembro de 2001, estabeleceram os procedimentos para implementação da Recomposição Tarifária Extraordinária, com entrada em vigor a partir de 27 de dezembro de 2001. Os reajustes tarifários foram definidos através da Resolução nº 130 da GCE, em 30 de abril de 2002, conforme segue:

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Reajuste de 2,90% para os consumidores das classes residencial (excluindo os consumidores de baixa renda), rural, iluminação pública e consumidores industriais de alta tensão em que o custo de energia elétrica represente 18,00% ou mais do custo médio de produção e que atendam a determinados requisitos relacionados com fator de carga e demanda de energia especificados na Resolução.

- Reajuste de 7,90% para os demais consumidores.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Recomposição Tarifária Extraordinária mencionada está sendo utilizada para compensação dos itens a seguir:

- Perdas com faturamento no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, correspondendo à diferença entre a receita estimada da CEMIG, caso não houvesse sido implementado o Programa de Racionamento, e a receita verificada sob a vigência do mesmo, conforme fórmula divulgada pela ANEEL. Não foram incluídas as eventuais perdas com inadimplência de consumidores, as quais não se espera serem relevantes, e o ICMS.
- Variações nos itens não gerenciáveis da Parcela A, no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001, definidas como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, entre os valores dos custos apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período.
- Repasse a ser efetuado às geradoras que compraram energia no MAE, no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, com preço excedente ao valor de R\$49,26/MWh. Como a CEMIG é apenas uma repassadora às geradoras dos valores recebidos, foram incluídos neste saldo os tributos e outros encargos regulatórios incidentes sobre a receita. Quando do repasse às geradoras, são deduzidos os impostos e encargos regulatórios mencionados. Estes valores estão sujeitos a modificação dependendo de decisão de processos judiciais em andamento, movido por agentes do mercado, entre os quais a CEMIG, relativo a interpretação das regras de mercado em vigor.

Conforme a Resolução nº 484 da ANEEL, datada em 29 de agosto de 2002, a recomposição tarifária da CEMIG terá uma duração máxima de 82 meses, no período de janeiro de 2002 a outubro de 2008. A CEMIG elaborou estudo para verificar se o prazo estipulado de 82 meses seria suficiente para recuperação dos valores homologados pela ANEEL. Na elaboração deste estudo foram consideradas determinadas premissas, sendo as mais relevantes referentes às projeções de reajustes tarifários, taxas de inflação, SELIC e crescimento do mercado CEMIG de energia. Com base no estudo, a CEMIG constitui provisão para eventuais perdas na realização dos valores da Recomposição Tarifária Extraordinária.

Considerando que as premissas utilizadas nesse estudo poderão sofrer alterações ao longo do prazo de recuperação, a Administração estará revisando

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

periodicamente essas projeções e, conseqüentemente, a provisão constituída, mencionada no parágrafo anterior.

A recuperação dos créditos através da Recomposição Tarifária Extraordinária, conforme Resolução nº 89 da ANEEL, de 25 de fevereiro de 2003, está sendo efetuada da seguinte forma: (i) os créditos constantes do item "a" estão sendo recuperados desde janeiro de 2002; (ii) a partir de janeiro de 2003, os créditos constantes dos itens "a" e "c" estão sendo recuperados simultaneamente, na proporção de 69,22% e 30,78%, respectivamente; e, (iii) por último, serão recuperados os créditos mencionados no item "b".

Os créditos da Recomposição Tarifária Extraordinária, constantes dos itens "a" e "b" estão sendo atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A parcela de 50% dos créditos constantes do item "c" está sendo atualizada pela variação da SELIC desde 1º de janeiro de 2003. Os 50% restantes serão atualizados a partir do encerramento da liquidação financeira no MAE, previsto para ocorrer após a conclusão dos trabalhos de auditoria dos montantes apurados por referida entidade. Esses procedimentos foram definidos através da Resolução nº 36 da ANEEL, de 29 de janeiro de 2003.

Através das Resoluções nºs 480 a 482, de 29 de agosto de 2002, a ANEEL homologou os valores da recomposição tarifária referente às perdas com faturamento e Parcela A.

Apesar da Resolução nº 483 da ANEEL, de 29 de agosto de 2002, ter homologado os valores referentes às transações com energia no âmbito do MAE relacionadas com o repasse aos geradores durante o período do racionamento, a CEMIG optou pelo registro contábil de informações mais atualizadas, decorrentes da revisão dos critérios de cálculo das operações, divulgadas em outubro de 2002 pelo MAE, os quais são mais conservadores.

O ICMS incidente sobre a Recomposição Tarifária Extraordinária, correspondente às receitas a serem faturadas, o qual é estimado em R\$400.780, somente é devido por ocasião da emissão da respectiva fatura de energia elétrica a consumidores. A CEMIG, neste sentido, atua como mera repassadora do referido tributo entre os consumidores e a Receita Estadual e, portanto, não efetuou o registro antecipado da referida obrigação.

Os valores a serem recebidos através da Recomposição Tarifária Extraordinária, mencionados nos itens "a", "b", "c", registrados no ativo, são como segue:

	Consolidado e Controladora			31/12/2002
	31/03/2003			
	Principal	Atualização pela SELIC	Total	Total
Recomposição das perdas com faturamento	876.848	189.843	1.066.691	1.023.379
Valores arrecadados	(262.594)	-	(262.594)	(218.168)
	614.254	189.843	804.097	805.211
Reembolso dos gastos com energia livre dos geradores	456.176	13.045	469.221	456.176
Valores arrecadados	(11.361)	-	(11.361)	-
	444.815	13.045	457.860	456.176
Compensação dos itens da Parcela A	245.299	95.863	341.162	323.380
	1.304.368	298.751	1.603.119	1.584.767
(-) Provisão para Eventuais Perdas na Realização dos				
Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária	(177.627)	(10.074)	(187.701)	(177.627)
	1.126.741	288.677	1.415.418	1.407.140
Curto Prazo			269.977	257.577
Longo Prazo			1.145.441	1.149.563

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores da Recomposição Tarifária Extraordinária a serem repassados aos geradores, descritos no item "c", registrados no passivo, são como segue:

	Consolidado e Controladora			31/12/2002
	31/03/2003		Total	
	Principal	Atualização pela SELIC		
Valores a serem repassados aos geradores	418.269	12.056	430.325	418.269
(-) Repasses realizados	(4.410)	-	(4.410)	-
	<u>413.859</u>	<u>12.056</u>	<u>425.915</u>	<u>418.269</u>
Passivo Circulante			71.157	83.974
Exigível a Longo Prazo			<u>354.758</u>	<u>334.295</u>

4) – MERCADO ATACADISTA DE ENERGIA – MAE

a) Obrigações e direitos decorrentes das transações no âmbito do MAE

Conforme definido no Acordo Geral do Setor Elétrico, a diferença entre os montantes pagos pelos geradores e distribuidores nas transações com energia no MAE, durante o período de vigência do Programa de Racionamento e o valor de R\$49,26/MWh deverá ser ressarcido através dos montantes arrecadados por meio da Recomposição Tarifária Extraordinária.

Conforme Resolução ANEEL nº 36, de 29 de janeiro de 2003, as distribuidoras de energia elétrica deverão fazer a arrecadação e repasse dos valores obtidos mensalmente através da Recomposição Tarifária Extraordinária aos geradores e distribuidores com valores a receber, entre os quais está incluída a CEMIG, a partir de março de 2003.

Os créditos da Recomposição Tarifária Extraordinária a serem repassados pelas distribuidoras à CEMIG corresponderam, em março de 2003, a aproximadamente R\$8.263 milhões, sendo recebidos R\$3.739. Algumas distribuidoras não estão repassando à CEMIG os valores da Recomposição Tarifária Extraordinária por interpretarem, com base no Art.9º da Resolução ANEEL nº 36 e nota técnica ANEEL nº 004/2003, que a Companhia está questionando judicialmente o Acordo Geral do Setor Elétrico em função das questões relacionadas à metodologia de cálculo das obrigações da Companhia no MAE, mencionadas no item "b" desta nota e, por este motivo, estariam impedidas de efetuar o referido repasse.

Entretanto, a CEMIG considera que a liminar judicial obtida em dezembro de 2002, contestando a metodologia utilizada pelo MAE na definição dos direitos e obrigações da Companhia, não infringe o Acordo Geral do Setor Elétrico. Desta forma, a Companhia está questionando judicialmente a validade das restrições

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

constantes da Resolução ANEEL nº 36 e Nota Técnica nº 004/2003, de forma a eliminar qualquer sanção ou restrição ao recebimento dos valores pela CEMIG.

Os montantes a serem recebidos das concessionárias de distribuição encontram-se registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo – Revendedores – Transações no MAE.

A parcela de 50% das obrigações e direitos da CEMIG, no âmbito do MAE, está sendo atualizada pela variação da SELIC a partir de 1º de janeiro de 2003. Os 50% restantes serão atualizados a partir do encerramento da liquidação financeira no MAE.

As obrigações e direitos da CEMIG, referentes às transações no âmbito do MAE estão demonstrados abaixo:

	<u>31/03/2003</u>	<u>31/12/2002</u>
ATIVO		
Circulante		
Revendedores – Transações no MAE	93.732	82.476
Realizável a Longo Prazo		
Revendedores – Transações no MAE	<u>463.357</u>	<u>462.640</u>
	<u>557.089</u>	<u>545.116</u>
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores	<u>457.875</u>	<u>770.578</u>
	<u>457.875</u>	<u>770.578</u>

A revisão pelo MAE de determinadas premissas utilizadas para elaboração dos valores divulgados, eventuais diferenças entre as estimativas realizadas pela Companhia e os valores efetivos, e conclusão dos processos judiciais em andamento movidos por agentes do mercado, relativos a interpretação das regras em vigor, poderá implicar em alterações nos montantes registrados.

b) Liquidação das obrigações no MAE

Em 18 de fevereiro de 2003, a CEMIG liquidou parte de suas obrigações referentes às transações com energia ocorridas no âmbito do MAE, no montante de R\$335.482, utilizando-se de recursos obtidos junto ao BNDES através de empréstimo.

A parcela restante deverá ser liquidada depois de finalizada a auditoria sobre os valores devidos pelos agentes e da concessão de novo empréstimo pelo BNDES.

Os montantes pagos ao MAE foram calculados em conformidade com a liminar obtida pela CEMIG em 25 de dezembro de 2002, que determinou que a CEMIG, na contabilização dos valores do MAE, fosse tratada como concessionária de distribuição e de geração, contrariando o disposto na Resolução ANEEL nº 447, de 23 de agosto de 2002, onde a CEMIG, para efeito de contabilização e liquidação no MAE, seria considerada apenas como concessionária de distribuição, não considerando a sua condição de geradora.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores divulgados pelo MAE, em conformidade com a liminar obtida, implicaram em uma redução das obrigações líquidas da CEMIG em aproximadamente R\$122.000. Considerando, entretanto, que a metodologia a ser utilizada para cálculo das obrigações e direitos da CEMIG encontra-se em discussão judicial, a CEMIG optou por manter os valores registrados anteriormente, em conformidade com a Resolução ANEEL nº 447.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5) – DISPONIBILIDADES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Contas Bancárias	135.123	20.162	132.344	18.280
Aplicações Financeiras	143.217	102.813	51.636	32.023
	<u>278.340</u>	<u>122.975</u>	<u>183.980</u>	<u>50.303</u>

As aplicações financeiras da CEMIG e suas controladas referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários e operações compromissadas com debêntures de terceiros (Vide Nota Explicativa 28), indexados basicamente à variação da taxa do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

6) – CONSUMIDORES E REVENDEDORES

Classe de Consumidor	Consolidado			Total 31/03/2003	Total 31/12/2002
	Saldos a Vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias		
Residencial	182.924	112.925	13.757	309.606	313.693
Industrial	127.413	31.601	78.308	237.322	301.764
Comércio, Serviços e Outras	85.474	46.627	14.653	146.754	129.322
Rural	22.677	11.076	5.067	38.820	38.321
Poder Público	12.168	22.666	14.228	49.062	38.948
Iluminação Pública	12.574	33.978	27.049	73.601	45.526
Serviço Público	7.666	31.710	27.375	66.751	66.769
Subtotal – Consumidores	<u>450.896</u>	<u>290.583</u>	<u>180.437</u>	<u>921.916</u>	<u>934.343</u>
Suprimento a Outras Concessionárias	9.207	-	-	9.207	6.056
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(69.899)	(69.899)	(57.978)
	<u>460.103</u>	<u>290.583</u>	<u>110.538</u>	<u>861.224</u>	<u>882.421</u>

Classe de Consumidor	Controladora			Total 31/03/2003	Total 31/12/2002
	Saldos a Vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias		
Residencial	182.924	112.925	13.757	309.606	313.693
Industrial	125.329	31.601	78.119	235.049	268.250
Comércio, Serviços e Outras	73.026	46.133	13.220	132.379	123.046
Rural	22.677	11.076	5.067	38.820	38.321
Poder Público	12.168	22.666	14.228	49.062	38.948
Iluminação Pública	12.574	33.978	27.049	73.601	45.526
Serviço Público	7.666	31.710	27.375	66.751	66.769
Subtotal – Consumidores	<u>436.364</u>	<u>290.089</u>	<u>178.815</u>	<u>905.268</u>	<u>894.553</u>
Suprimento a Outras Concessionárias	9.207	-	-	9.207	6.056
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(68.472)	(68.472)	(57.978)
	<u>445.471</u>	<u>290.089</u>	<u>110.343</u>	<u>846.003</u>	<u>842.631</u>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7) – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Curto Prazo				
ICMS a Recuperar	32.232	17.978	23.851	15.239
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	39.874	2.842	44.747	-
Outros	4.039	502	3.741	337
	<u>76.145</u>	<u>21.322</u>	<u>72.339</u>	<u>15.576</u>
Longo Prazo				
ICMS a Recuperar	<u>91.083</u>	<u>81.583</u>	<u>79.368</u>	<u>68.432</u>

Os créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se basicamente a valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras e valores pagos antecipadamente no exercício de 2003 em montante superiores às obrigações. Os créditos serão compensados durante o exercício de 2003.

Os créditos de ICMS a recuperar serão compensados pela CEMIG e suas Controladas, com o ICMS a pagar. Os créditos de ICMS registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo estão sendo compensados em 48 meses, conforme Lei Federal Complementar 102/00. Adicionalmente encontra-se registrado no realizável a longo prazo, na rubrica de Outros Créditos, o montante de R\$18.843, referente a créditos de ICMS da controladora, cuja compensação está sendo discutida judicialmente com o Governo do Estado de Minas Gerais.

8) – DESPESAS ANTECIPADAS - CVA

O saldo da Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA, refere-se às variações positivas e negativas, a partir de 26 de outubro de 2001, entre a estimativa de custos não controláveis da CEMIG, utilizados para definição do reajuste tarifário, e os pagamentos efetivamente ocorridos. As variações apuradas deveriam ser compensadas nos reajustes tarifários subsequentes.

Entretanto, através da Portaria Interministerial nº 116, de 4 de abril de 2003, foi adiada por 12 meses a compensação do saldo da CVA que, no caso da CEMIG, deveria ser iniciada a partir de 8 de abril de 2003, data do próximo reajuste tarifário.

Adicionalmente, ficou estabelecido que o saldo da CVA cuja compensação foi adiada, acrescido do saldo da CVA a ser apurado no próximo período de 12 meses, a partir de 8 de abril de 2003, serão compensados nas tarifas de

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

fornecimento de energia elétrica pelo prazo de 24 meses, contados a partir do reajuste a ser aplicado sobre as tarifas em 8 de abril de 2004.

A Portaria Interministerial mencionada incluiu na CVA as variações nos valores da Quota de Recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE ocorridas a partir de 10 de fevereiro de 2003.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado e Controladora			
	Principal	Atualização pela SELIC	Total 31/03/2003	Total 31/12/2002
Encargos de Serviços de Sistema - ESS	131.813	3.689	135.502	119.589
Tarifa de compra de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional	351.218	34.202	385.420	323.860
Tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional	2.983	524	3.507	2.985
Quota para a Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(99.045)	(8.693)	(107.738)	(78.203)
Tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica	55.918	6.231	62.149	51.610
Quota de Recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	40.455	-	40.455	-
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.382	210	3.592	1.200
	<u>486.724</u>	<u>36.163</u>	<u>522.887</u>	<u>421.041</u>
Curto Prazo			1.555	225.833
Longo Prazo			<u>521.332</u>	<u>195.208</u>

Os valores demonstrados na tabela acima são atualizados pela variação da SELIC entre a data do pagamento da despesa e a sua efetiva compensação no reajuste tarifário.

Os valores a serem compensados registrados no curto prazo referem-se às variações nos custos não controláveis que foram incluídas no reajuste tarifário em 08 de abril de 2002 e estão sendo transferidas para o resultado mensalmente através de amortização linear.

Os valores de Encargos de Serviços de Sistemas - ESS, referentes ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2002, foram provisionados conforme informação divulgada pelo Mercado Atacadista de Energia - MAE, sendo que para o período de janeiro a março de 2003 foram utilizadas estimativas da Companhia. Estes valores são atualizados pela variação da SELIC a partir do efetivo pagamento (parcela dos valores foram liquidados em fevereiro de 2003, conforme descrito na Nota Explicativa 4, item b). A revisão pelo MAE de determinadas premissas utilizadas para elaboração dos valores divulgados, eventuais diferenças entre as estimativas realizadas pela Companhia e os valores efetivos, e conclusão dos processos judiciais em andamento movidos por agentes do mercado, relativos a interpretação das regras em vigor, poderá implicar em alterações nos montantes registrados.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9) – CONTAS A RECEBER DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O saldo credor remanescente da Conta de Resultado a Compensar - CRC foi repassado ao Governo do Estado de Minas Gerais em 1995, através de um contrato de cessão de créditos, de acordo com a Lei nº 8.724/93, com amortização mensal em dezessete anos, a partir de 1º de junho de 1998, com juros anuais de 6% e atualização monetária originalmente pela variação da UFIR e posteriormente substituída pelo IGP-DI.

Em 2002, foram assinados os seguintes aditivos contratuais com o Governo do Estado de Minas Gerais:

a) Segundo Aditivo ao Termo de Contrato de Cessão da CRC, assinado em 14 de outubro de 2002.

Refere-se às 149 parcelas vincendas do contrato original, com vencimento de 01/01/2003 a 01/05/2015, no valor total de R\$1.415.497, a preços de 31 de março de 2003, com juros de 6% ao ano e atualização monetária pela variação do IGP-DI.

Em decorrência da não inclusão, no Segundo Aditivo, de garantias efetivas que assegurem o recebimento dos valores registrados, a CEMIG constituiu uma provisão para perda, no exercício de 2002, correspondente ao montante integral do aditivo em referência.

Em decorrência da provisão integral para perdas constituída, a receita financeira com atualização monetária e juros incidentes sobre o Segundo Aditivo, referente ao período de janeiro a março de 2003, no montante de R\$94.228, não está reconhecida no Resultado do Exercício de 2003. Entretanto, em atendimento a legislação tributária brasileira, a CEMIG reconheceu os tributos federais a pagar incidentes sobre a receita financeira mencionada.

As parcelas do referido aditivo contratual com vencimento de 01/01/2003 a 01/05/2003, no montante de R\$68.517, incluindo correção monetária, juros e multa, não foram liquidadas. A Administração da CEMIG vem mantendo entendimentos com o Governo do Estado de Minas Gerais visando à regularização deste atraso, dentro das condições previstas contratualmente.

b) Terceiro Aditivo ao Termo de Contrato de Cessão da CRC, assinado em 24 de outubro de 2002.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas com vencimento de 01/04/1999 a 01/12/1999 e de 01/03/2000 a 01/12/2002, no valor total de R\$819.899, a preços de 31 de março de 2003, incluindo juros e multa sobre as parcelas em atraso, foram repactuadas com o Governo do Estado de Minas Gerais, com juros de 12% a.a. e atualização monetária pela variação do IGP-DI, a serem amortizadas através de 149 parcelas mensais e consecutivas, de janeiro de 2003 a maio de 2015. Incluiu-se no aditivo contratual a garantia de retenção de dividendos e juros sobre o capital próprio a serem pagos pela CEMIG ao Governo do Estado de Minas Gerais, na condição de acionista da Companhia.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas do Terceiro Aditivo contratual com vencimento de 01/01/2003 a 01/05/2003, no montante de R\$52.281, incluindo correção monetária, juros e multa, não foram liquidadas. A Administração da CEMIG vem mantendo entendimentos junto ao Governo do Estado de Minas Gerais visando a regularização deste atraso.

As projeções de resultado futuro da CEMIG indicam que os dividendos atribuíveis ao Governo do Estado de Minas Gerais serão, no longo prazo, suficientes para assegurar a recuperação integral dos créditos correspondentes ao Terceiro Aditivo contratual, no caso de inadimplência do devedor.

Os eventos futuros que possam impactar o fluxo de dividendos previstos pela CEMIG, serão permanentemente monitorados pela Administração, no sentido de analisar se a referida garantia é efetiva ou se existirá a necessidade de constituição de provisão para perdas com esse ativo.

10) – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Créditos Tributários:

A CEMIG e suas Controladas possuem créditos tributários registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo, de Imposto de Renda, constituídos à alíquota de 25,00% e Contribuição Social, constituídos à alíquota de 9,00%, conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Créditos Tributários sobre -				
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	254.000	233.724	232.994	213.359
Obrigações Pós-Emprego	79.548	113.081	79.548	113.081
Provisão para Contingências	135.338	126.799	135.338	126.799
Provisão para Programa de Desligamento Voluntário	9.214	9.214	9.214	9.214
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	23.318	19.750	23.318	19.750
Provisão de PASEP/COFINS – Recomposição				
Tarifária Extraordinária	26.404	26.214	26.404	26.214
Outros	11.973	12.057	11.869	11.976
	<u>539.795</u>	<u>540.839</u>	<u>518.685</u>	<u>520.393</u>

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 27 de março de 2003, aprovou o estudo técnico elaborado pela Diretoria de Finanças e Participações da CEMIG referente a projeção de lucratividade futura ajustada a valor presente, que evidencia a capacidade de realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de 10 anos, conforme Instrução CVM nº 371, publicada em 27 de junho 2002. Referido estudo foi também submetido a exame do Conselho Fiscal da CEMIG em 27 de março de 2003.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme as projeções da CEMIG, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido, existente em 31 de março de 2003, conforme estimativa a seguir:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
2003	117.886	117.782
2004	114.461	114.032
2005	96.812	94.632
2006	32.032	28.320
2007	34.412	30.130
2008 a 2010	123.702	115.853
2011 a 2012	20.490	17.936
	<u>539.795</u>	<u>518.685</u>

A CEMIG possui créditos tributários não reconhecidos em suas Demonstrações Financeiras, nos montantes de R\$19.364. Este resultado é decorrente da estimativa pela Administração que determinadas obrigações, pela sua natureza, serão realizadas em um prazo superior a 10 anos.

Adicionalmente, a Infovias possui créditos tributários não reconhecidos em suas Demonstrações financeiras no montante de R\$5.902, em conformidade a projeção de resultados futuros aprovada pelo Conselho de Administração da Infovias.

b) Conciliação da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2003</u>	<u>31/03/2002</u>	<u>31/03/2003</u>	<u>31/03/2002</u>
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	271.838	335.359	267.209	334.410
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Nominal	(92.425)	(114.022)	(90.851)	(113.699)
Efeitos Fiscais Incidentes sobre:				
Provisão para perda no Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	(32.037)	-	(32.037)	-
Provisão referente à Contribuição Social sobre Correção Monetária Complementar	(2.331)	(1.605)	(2.331)	(1.605)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	3.206	493
Contribuições e Doações Indedutíveis	(957)	(749)	(957)	(749)
Outros	7.335	1.096	7.455	1.097
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Efetiva	<u>(120.415)</u>	<u>(115.280)</u>	<u>(115.515)</u>	<u>(114.463)</u>

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11) – BÔNUS, LÍQUIDOS DE SOBRETAXA, E CUSTOS DO PROGRAMA EMERGENCIAL DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA A RECEBER

O Governo Federal, através da GCE definiu metas de consumo de energia elétrica para todos os consumidores das regiões sob o efeito do Programa de Racionamento que vigorou no período de junho de 2001 a fevereiro de 2002. Foram concedidos bônus financeiros aos consumidores residenciais com consumo inferior à meta individual estipulada e, em contrapartida, estabelecidas, para todos os consumidores de energia elétrica, sobretaxas nas tarifas vigentes referentes à parcela do consumo que excedesse às metas fixadas pela GCE. Os saldos referentes às operações mencionadas, a serem repassados pelo Ministério das Minas e Energia, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2003	31/12/2002
Bônus concedidos aos consumidores que tiveram consumo inferior à meta estabelecida pela Câmara de Gestão da Crise	24.101	24.229
Custos de adaptação ao programa de racionamento que excederam a 2,00% da sobretaxa cobrada dos consumidores	27.854	27.854
	<u>51.955</u>	<u>52.083</u>
Curto Prazo	27.312	-
Longo Prazo	24.643	52.083

Em função de liminar judicial em vigor durante determinado período do Programa de Racionamento, a Companhia foi impedida de cobrar parte da sobretaxa devida pelos consumidores, no montante total de R\$24.101. Em função deste impedimento, a ANEEL não efetuou o pagamento de parcela dos bônus à CEMIG em montante igual à sobretaxa não faturada. Esta questão encontra-se em discussão junto à ANEEL, sendo que a Administração da CEMIG não espera perdas na realização destes valores.

Conforme Resolução ANEEL nº 600, de 31 de outubro de 2002, os custos de adaptação excedentes aos 2,00% da sobretaxa serão compensados, após homologação, na tarifa de energia elétrica a vigorar a partir de 8 de abril de 2003.

12) - RECEBÍVEIS DO GOVERNO FEDERAL - PERDA DE RECEITA COM CONSUMIDORES DE BAIXA RENDA

Os novos critérios adotados pelo Governo Federal para classificação dos consumidores na Subclasse Residencial Baixa Renda implicaram em uma redução de R\$63.956 na receita com fornecimento de energia elétrica da CEMIG

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(R\$42.386 em 2002 e R\$21.570 em 2003), tendo em vista a tarifa mais baixa aplicada nas contas de energia elétrica desses consumidores.

A perda de faturamento verificada em 2002 deverá ser ressarcida à CEMIG pelo Governo Federal através de critérios ainda não estabelecidos. Desta forma, em cumprimento à determinação da ANEEL, a CEMIG efetuou o registro das perdas nesta rubrica em contrapartida à Receita com Fornecimento Bruto de Energia Elétrica nos exercícios de 2002 e 2003.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13) - INVESTIMENTOS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Em Sociedades Controladas-				
Infovias	-	-	229.014	205.110
GASMIG	-	-	89.208	84.035
Usina Térmica Ipatinga S.A.	-	-	77.272	76.321
Sá Carvalho S.A.	-	-	95.563	100.119
Horizontes Energia S.A.	-	-	64.258	64.232
Cemig Capim Branco Energia S.A.	-	-	12.273	12.233
Cemig PCH S.A.	-	-	17.133	14.929
UTE Barreiro S.A.	-	-	4.526	4.448
Efficientia S.A.	-	-	1.565	1.435
	-	-	590.812	562.862
Em Consórcios	666.363	588.910	654.091	576.674
Ágio na Aquisição de Participação na Infovias	9.510	9.510	9.510	9.510
Em Outros Investimentos	10.457	10.237	8.837	6.426
	<u>686.330</u>	<u>608.657</u>	<u>1.263.250</u>	<u>1.155.472</u>

a) As principais informações sobre as investidas são como segue:

Sociedades Controladas	31 de março de 2003			1º trim 2003
	Participação Cemig (%)	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
Infovias	99,92	291.000	229.190	(3.785)
GASMIG	95,17	46.067	93.735	6.078
Usina Térmica Ipatinga S.A.	100,00	74.634	77.272	951
Sá Carvalho S.A.	100,00	86.833	95.563	4.244
Horizontes Energia S.A.	100,00	62.871	64.258	-
Cemig Capim Branco Energia S.A.	100,00	1	12.273	-
Cemig PCH S.A.	100,00	1	17.133	-
UTE Barreiro S.A.	100,00	1	4.526	-
Efficientia S.A.	100,00	10	1.565	(466)

No 1º trimestre de 2003, a CEMIG efetuou aportes de capital na Empresa de Infovias S.A., no montante de R\$26.568.

O parecer dos auditores independentes da Infovias referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002 contém comentários sobre (i) a constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos e manutenção de saldo de ICMS a recuperar, cuja realização se baseia em projeções de lucratividade futura, que dependem da assinatura de contratos que no presente momento estão em negociação; (ii) a dependência de recursos adicionais, de acionistas ou terceiros, para o financiamento de suas operações, bem como para a recuperação de seus ativos pelos valores registrados em suas demonstrações financeiras até que as receitas de suas operações sejam suficientes para absorver estes valores. As informações trimestrais da Infovias em 31 de março de 2003 ainda estão em processo de elaboração.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Consórcios

A CEMIG e sua controlada Cemig Capim Branco Energia S.A. participam em consórcios de concessões de geração de energia elétrica, para os quais não foram constituídas empresas com característica jurídica independente para administrar o objeto da referida concessão, sendo mantidos os controles nos registros contábeis da CEMIG e da sua controlada, da parcela específica equivalente à participação nos bens controlados em conjunto, conforme segue:

	<u>Participação na energia gerada</u>	<u>31/03/2003</u>	<u>31/12/2002</u>
Controladora			
Em operação			
Usina de Porto Estrela	33,33%	37.393	37.600
Usina Igarapava	14,50%	49.948	50.304
Usina de Funil	49,00%	150.646	130.392
Em construção			
Usina de Queimado	82,50%	163.351	144.771
Usina Aimorés	49,00%	252.753	213.607
Total Controladora		<u>654.091</u>	<u>576.674</u>
Cemig Capim Branco Energia S.A.			
Usinas Capim Branco I e II	21,05%	<u>12.272</u>	<u>12.236</u>
Total Consolidado		<u><u>666.363</u></u>	<u><u>588.910</u></u>

A realização do investimento nos consórcios ocorrerá simultaneamente à depreciação dos bens integrantes do Ativo Imobilizado do Consórcio, calculada pelo método linear, com base em taxas estabelecidas pela ANEEL.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14) - IMOBILIZADO

	Taxa Média Anual de Depreciação %	Consolidado		Controladora	
		31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Imobilizações em Serviço					
Geração-					
Hidrelétricas	2,47	5.514.557	5.512.899	5.366.177	5.364.519
Termelétricas	1,83	215.223	216.656	130.639	132.072
Transmissão	3,08	1.029.931	1.021.836	1.029.931	1.021.836
Distribuição	5,21	6.729.971	6.680.138	6.729.971	6.680.138
Administração	9,63	268.091	266.601	268.091	266.601
Outras	7,48	384.242	379.014	-	-
		<u>14.142.015</u>	<u>14.077.144</u>	<u>13.524.809</u>	<u>13.465.166</u>
Depreciação e Amortização Acumulada-					
Geração		(2.166.849)	(2.131.769)	(2.147.029)	(2.114.013)
Transmissão		(472.454)	(465.022)	(472.454)	(465.022)
Distribuição		(2.714.350)	(2.654.365)	(2.714.350)	(2.654.365)
Administração		(139.889)	(133.596)	(139.889)	(133.596)
Outras		(43.516)	(34.978)	-	-
		<u>(5.537.058)</u>	<u>(5.419.730)</u>	<u>(5.473.722)</u>	<u>(5.366.996)</u>
		<u>8.604.957</u>	<u>8.657.414</u>	<u>8.051.087</u>	<u>8.098.170</u>
Imobilizações em Curso-					
Geração		277.937	220.360	253.300	198.217
Transmissão		121.824	107.312	121.824	107.312
Distribuição		439.330	442.921	439.330	442.921
Administração		38.076	33.000	38.076	33.000
Outras		34.949	22.206	-	-
		<u>912.116</u>	<u>825.799</u>	<u>852.530</u>	<u>781.450</u>
Total do Imobilizado		<u>9.517.073</u>	<u>9.483.213</u>	<u>8.903.617</u>	<u>8.879.620</u>
Obrigações Especiais		<u>(1.601.915)</u>	<u>(1.585.431)</u>	<u>(1.601.915)</u>	<u>(1.585.431)</u>
Total do Imobilizado Líquido		<u><u>7.915.158</u></u>	<u><u>7.897.782</u></u>	<u><u>7.301.702</u></u>	<u><u>7.294.189</u></u>

As Obrigações Especiais referem -se basicamente a contribuições de consumidores para execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, sendo que a eventual liquidação destas obrigações depende de disposição da ANEEL, no término das concessões de Distribuição, mediante redução do valor residual do Ativo Imobilizado para fins de determinação do valor que o Poder Concedente pagará à Concessionária. Conforme práticas contábeis e regulamentação específicas do setor elétrico brasileiro, os referidos valores não são atualizados ou sujeitos a amortização ou depreciação.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15) – FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Curto Prazo				
Suprimento de Energia Elétrica -				
Furnas	448.902	259.437	448.902	259.437
Mercado Atacadista de Energia – MAE	457.875	770.578	457.875	770.578
Repasso aos Geradores	71.157	83.974	71.157	83.974
Outros	34.177	30.636	34.177	30.636
	<u>1.012.111</u>	<u>1.144.625</u>	<u>1.012.111</u>	<u>1.144.625</u>
Materiais e Serviços	72.574	130.100	46.844	86.347
	<u>1.084.685</u>	<u>1.274.725</u>	<u>1.058.955</u>	<u>1.230.972</u>
Longo Prazo				
Suprimento de Energia Elétrica -				
Repasso aos Geradores	354.758	334.295	354.758	334.295

Os valores a pagar referentes às transações com energia no MAE e Encargos de Serviços do Sistema para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002 foram provisionados conforme informação divulgada pelo Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE, sendo utilizadas estimativas da Companhia para o período de janeiro a março de 2003. Parcela dos referidos valores foi liquidada em fevereiro de 2003, conforme descrito na Nota Explicativa 4.

A revisão pelo MAE de determinadas premissas utilizadas para elaboração dos valores divulgados e processos judiciais em andamento movidos por agentes do mercado, entre os quais se inclui a CEMIG, relativo a interpretação das regras em vigor, poderão implicar em alterações nos montantes registrados.

Em 31 de março de 2003, a CEMIG possui valores a pagar para Furnas, em atraso, referente a compra de energia de Itaipu no montante de R\$203.511, dos quais R\$101.140 foram pagos em abril de 2003.

16) – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Curto prazo				
Imposto de Renda	66.548	20.559	66.548	17.259
Contribuição Social	23.839	27.856	23.839	27.380
ICMS	134.084	44.982	127.604	44.240
COFINS	25.995	29.646	25.351	28.938
PASEP	12.694	11.828	12.387	11.482
INSS	8.768	8.930	8.516	8.913
Outros	5.095	6.956	4.988	6.292
	<u>277.023</u>	<u>150.757</u>	<u>269.233</u>	<u>144.504</u>
Longo prazo				
Imposto de Renda	195.333	111.651	195.333	111.651
Contribuição Social	70.320	40.195	70.320	40.195
COFINS	46.743	46.255	46.743	46.255
PASEP	18.609	18.539	18.609	18.539

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
--	--------------------

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

331.005	216.640	331.005	216.640
---------	---------	---------	---------

Os impostos federais registrados no longo prazo referem-se às obrigações líquidas diferidas incidentes sobre os ativos e passivos vinculados ao Acordo Geral do Setor Elétrico. O aumento nas obrigações líquidas deve-se ao pagamento de parcela dos valores ao MAE no 1º trimestre de 2003.

A CEMIG efetuou negociações junto a instituição financeira para recolhimento, em 30 de dezembro de 2002, de parcela do ICMS, vencível em 02 de janeiro de 2003, no montante de R\$76.000, obtendo um ganho financeiro equivalente à variação da taxa de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

17) – EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A participação das moedas e indexadores incidentes sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Moedas				
Dólar Norte-Americano	1.829.372	1.994.957	1.711.134	1.872.393
Euro	34.247	73.037	34.247	73.037
Unidade de Conta (cesta de moedas)	41.509	51.053	41.509	51.053
	<u>1.905.128</u>	<u>2.119.047</u>	<u>1.786.890</u>	<u>1.996.483</u>
Indexadores				
Índice Geral de Preços - Mercado – IGP-M	1.177.289	1.076.252	1.177.289	1.076.252
Índice Interno da Eletrobrás – FINEL	151.196	154.028	151.196	154.028
Unidade Fiscal de Referência – UFIR	159.995	152.228	159.995	152.228
SELIC	336.339	-	336.339	-
Outros	49.805	37.815	43.183	24.323
	<u>1.874.624</u>	<u>1.420.323</u>	<u>1.868.002</u>	<u>1.406.831</u>
Fundos Vinculados (1)				
Taxa do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários	(59.156)	(52.130)	(59.156)	(52.130)
Variação do Dólar Norte-Americano	(104.914)	(102.496)	(104.914)	(102.496)
	<u>(164.070)</u>	<u>(154.626)</u>	<u>(164.070)</u>	<u>(154.626)</u>
	<u>3.615.682</u>	<u>3.384.744</u>	<u>3.490.822</u>	<u>3.248.688</u>

(1) Referem-se a recursos aplicados para amortização de obrigações contraídas com a finalidade de refinanciamento de operações de crédito em moeda estrangeira, conforme resolução do Banco Central do Brasil nº 2515, de 29 de junho de 1998.

As principais moedas e indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures tiveram as seguintes variações:

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Moedas	Variação % de 01/01 a 31/03/2003	Indexadores	Variação % de 01/01 a 31/03/2003
Dólar Norte-Americano	(5,10)	IGP-M	6,27
Euro	(0,94)	FINEL	1,59
Unidade de Conta	0,53		

Certos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures da CEMIG, no montante total de R\$510.946 mil em 31 de março de 2003, dos quais R\$328.613 mil classificados no passivo exigível a longo prazo, possuem cláusulas restritivas ("covenants") que, se não cumpridas, podem provocar o respectivo vencimento imediato, bem como o de outros contratos de empréstimo com cláusula reflexa de não cumprimento de restrições ("cross-default"). A CEMIG obteve carta-compromisso ("waiver") junto aos credores cujos contratos com cláusula restritiva não foram atendidos, afirmando que os referidos credores não executarão o direito de exigir pagamento antecipado e imediato dos valores devidos. Referidas cartas-compromisso compreendem a não exigência de vencimento imediato das obrigações por não cumprimento de cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2002, 31 de março de 2003 e, para a maior parte dos contratos, 30 de junho de 2003. A Companhia acredita que o descumprimento das cláusulas restritivas foi eventual e que as suas operações ao longo do exercício de 2003 permitirão o atendimento integral das cláusulas restritivas de seus contratos. As obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures encontram-se classificadas no passivo exigível a curto e longo prazos de acordo com os termos originais dos contratos, tendo em vista a obtenção das referidas cartas-compromisso.

18) – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A CEMIG e suas Controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da CEMIG acredita que eventuais desembolsos em excesso aos montantes provisionados, quando do desfecho dos respectivos processos, não afetarão de forma relevante o resultado das operações e a posição financeira da CEMIG.

Para aqueles processos cujos desfechos desfavoráveis são considerados prováveis, a CEMIG constituiu provisões integrais para perdas potenciais.

A composição das provisões constituídas é como segue:

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2003	31/12/2002
Trabalhistas	76.620	69.706
Cíveis – Consumidores	91.533	85.727
Contribuição Social incidente sobre Correção Monetária Complementar	96.495	93.137
Finsocial	19.558	19.393
Cíveis – Outras	27.929	26.157
Outras	21.836	20.925
	333.971	315.045

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os detalhes sobre as provisões constituídas são como segue:

(a) Trabalhistas

As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos de horas-extras e adicional de periculosidade. O valor total estimado dessas reclamações é de R\$95.776 em 31 de março de 2003 (R\$87.133 em 31 de dezembro de 2002). A CEMIG provisionou no 1º trimestre de 2003 o montante de R\$6.914 (R\$910 de provisão no 1º trimestre de 2002) para estas causas. A CEMIG estima os valores a serem provisionados com base na natureza dos grupos de questionamento e em decisões judiciais recentes.

(b) Reclamações Cíveis - Consumidores

Diversos consumidores industriais impetraram ações contra a CEMIG objetivando reembolso para as quantias pagas à CEMIG decorrentes do aumento de tarifa durante o plano de estabilização econômica do Governo Federal denominado "Plano Cruzado", em 1986, alegando que tal aumento violou o controle de preços instituído por aquele plano. A CEMIG estima os valores a serem provisionados com base nos valores faturados passíveis de questionamento e com base em decisões judiciais recentes.

O valor total de exposição da CEMIG nessa matéria é, aproximadamente, R\$91.533 em 31 de março de 2003 (R\$85.727 em 31 de dezembro de 2002), estando os valores integralmente provisionados.

(c) Contribuição Social incidente sobre Correção Monetária Complementar

A CEMIG vem deduzindo as quotas de depreciação, amortização e baixas da correção monetária complementar do imobilizado para fins de cálculo da Contribuição Social. A CEMIG estima que o montante referente a tal questão é de aproximadamente R\$96.495 em 31 de março de 2003 (R\$93.137 em 31 de dezembro de 2002), estando os valores integralmente provisionados.

(d) Finsocial

Em 1994, a CEMIG foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo do Finsocial, contribuição incidente sobre o faturamento extinta em 1992. A CEMIG estima que a sua exposição total, referente a esta questão, é de aproximadamente R\$19.558 em 31 de março de 2003 (R\$19.393 em 31 de dezembro de 2002), estando os valores integralmente provisionados.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(e) Outros

Outros passivos contingentes provisionados referem-se a questionamentos envolvendo o Governo Federal, sobre a discussão da constitucionalidade de certos tributos federais e outras reclamações, consideradas normais ao curso das operações.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(f) Ações com avaliação de êxito provável ou possível

A CEMIG discute em juízo outras ações relevantes para as quais considera ser, possível ou provável, seu êxito no desfecho da causa, sendo os detalhes os seguintes:

(i) Processos Envolvendo a FORLUZ

A CEMIG está defendendo, em conjunto com a FORLUZ, uma reclamação do sindicato dos seus empregados ("Sindieletro") contestando o valor das contribuições amortizantes pagas pela CEMIG à FORLUZ. O valor total envolvido nessa reclamação é de R\$633.878. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa reclamação, uma vez que a Administração acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e conseqüentemente, não são esperadas perdas relativas a essa ação.

Alguns participantes da FORLUZ estão contestando a Secretaria da Previdência Complementar por ter aprovado a substituição do indexador atuarial do fundo de pensão, de IGP-DI para IPCA do IPEAD. O valor total dessa reclamação é de R\$281.985. A Administração considera que caso a FORLUZ não obtenha êxito neste processo, a obrigação adicional será absorvida pelo superávit técnico da Fundação, não sendo esperadas perdas para a CEMIG. Desta forma, e por considerar que a FORLUZ tem argumentos de mérito para defesa judicial, nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa reclamação.

(ii) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Benefícios Pós-Emprego

A Secretaria da Receita Federal, em 11 de outubro de 2001, emitiu um Auto de Infração em função dos créditos fiscais constituídos pela CEMIG em 2001, referente à mudança no método de contabilização do passivo de benefícios pós-emprego, conforme requerido pela Deliberação CVM 371/00, no montante de R\$232.155. A CEMIG está procedendo à defesa do Auto de Infração junto ao Conselho de Contribuintes da Secretaria da Receita Federal. Não foi constituída provisão para contingências para fazer face a eventuais perdas com essa autuação, tendo em vista que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para a recuperação dos referidos créditos fiscais.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos fiscais constituídos, mencionados no parágrafo anterior, foram utilizados pela CEMIG na compensação dos impostos federais pagos no exercício de 2001 e 2002. Em decorrência desta compensação, a Secretaria da Receita Federal emitiu um Despacho Decisório indeferindo o processo de compensação em função do Auto de Infração especificado no parágrafo anterior. A exposição total da CEMIG nesta matéria, em 31 de março de 2003, é de aproximadamente R\$177.835. Não foi constituída provisão para contingências para fazer face a eventuais perdas com essa autuação, tendo em vista que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iii) COFINS

A CEMIG iniciou questionamentos com relação ao pagamento da COFINS em 1992. Devido à sentença judicial desfavorável, a CEMIG pagou, em 30 de julho de 1999, o montante de R\$239.266. O Governo Federal está alegando que a CEMIG deve R\$136.388 adicionais referentes a multas e juros pelo não pagamento da COFINS. A CEMIG está contestando tal reclamação. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Administração acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e conseqüentemente, não são esperadas perdas relativas a essa ação.

(iv) Atos da Agência Reguladora

A ANEEL impetrou ação administrativa contra a CEMIG afirmando que a CEMIG devia R\$197.206, ao Governo Federal, em decorrência de um alegado erro no cálculo dos créditos da CRC – Conta de Resultados a Compensar, que foram previamente utilizados para reduzir as quantias devidas ao Governo Federal. A Administração acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação.

Em 16 de janeiro de 2003, a ANEEL emitiu uma notificação informando que a Companhia não obteve a autorização exigida referente ao convênio de fornecimento de dados e serviços de geoinformática, pelo período de 5 anos, feito com a Infovias. A ANEEL pode impor uma multa à Companhia relacionada a esta notificação. A penalidade máxima aplicável referente a esta questão é uma multa de até 2,00% do faturamento da CEMIG durante os 12 meses imediatamente anteriores à imposição da multa. A Administração acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação.

(v) Reclamações Cíveis – Consumidores

Diversos consumidores impetraram ações cíveis coletivas contra a CEMIG objetivando a declaração da abusividade e ilegalidade de reajustes tarifários aplicados em exercícios anteriores nas contas de energia elétrica, incluindo a Recomposição Tarifária Extraordinária, e os Encargos de Capacidade Emergencial cobrados a partir de 2002. A Administração acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para estas ações.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Encontra-se em andamento ação popular contra as empresas participantes do Consórcio para construção das usinas hidrelétricas de Capim Branco I e II, pleiteando a não construção das usinas. Da mesma forma, o Ministério Público Federal propôs ação para anulação da outorga da concessão da usina de Aimorés. A Administração da CEMIG acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial, e conseqüentemente, não são esperadas decisões que venham a impedir a construção e operação das referidas usinas e a realização dos ativos a elas relacionados.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19) – OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A CEMIG, desde 1973, é patrocinadora da Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com o objetivo de propiciar aos seus associados e participantes e aos seus dependentes e beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade ao plano previdenciário a que estiverem vinculados.

A FORLUZ disponibiliza a seus associados os seguintes planos de benefícios de suplementação de aposentadoria:

Plano Misto de Benefícios Previdenciários – Plano de contribuição definida para benefícios de aposentadoria por tempo normal e benefício definido para cobertura de invalidez e morte de participante ativo. A contribuição da CEMIG é paritária às contribuições básicas mensais dos associados, sendo o único plano aberto a novas adesões de participantes.

Plano Saldado de Benefícios Previdenciários – Inclui todos os participantes aposentados que optaram por este plano e os saldos, na data de opção, dos participantes ativos que optaram pela migração do Plano de Benefício Definido para o Plano Misto, descrito anteriormente.

Plano de Benefício Definido – Plano de benefícios adotado pela FORLUZ até 1998, onde é realizada a complementação do salário real médio dos últimos anos de atividade do empregado na CEMIG em relação ao valor do benefício da Previdência Social Oficial. Apenas 55 aposentados estão inscritos neste plano.

A CEMIG mantém ainda, de modo independente aos planos disponibilizados pela FORLUZ, pagamento de parte do prêmio de seguro de vida para os aposentados e contribui para um plano de saúde para os empregados, aposentados e dependentes, administrado pela FORLUZ.

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	<u>Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria</u>	<u>Plano de Saúde</u>	<u>Seguro de Vida</u>
Passivo Líquido em 31 de dezembro de 2002	1.392.088	198.175	247.217
Despesa (Receita) Reconhecida no Resultado	(8.276)	6.383	8.422
Contribuições Pagas	(56.231)	(4.168)	(3.041)
Passivo Líquido em 31 de março de 2003	<u>1.327.581</u>	<u>200.390</u>	<u>252.598</u>

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Parte da obrigação atuarial com benefícios pós-emprego, no montante de R\$1.537.044 em 31 de março de 2003 (R\$1.495.334 em 31 de dezembro de 2002) foi reconhecida como obrigação a pagar pela CEMIG e será amortizada até junho de 2024, através de prestações mensais calculadas pelo sistema de prestações constantes (Tabela Price). Parte dos valores é reajustada anualmente com base no indexador atuarial do Plano de Benefício Definido (índice de reajuste salarial dos empregados da CEMIG, excluindo produtividade), e parte reajustada pelo IPCA do IPEAD, acrescido de 6% ao ano.

20) – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mutação do Patrimônio Líquido:

Saldo em 31/12/2002	5.680.883
Reversão de Dividendos	113
Lucro no trimestre	151.694
Saldo em 31/03/2003	<u>5.832.690</u>

Em setembro de 1999, o Governo do Estado de Minas Gerais impetrou ação anulatória, com pedido de tutela antecipada contra o acordo de acionistas celebrado em 1997 com a Southern Electric Brasil Participações Ltda. ("Southern"). Em 07 de agosto de 2001, o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, através da sua 1ª Câmara Civil, sentenciou como nulo o referido acordo de acionistas. A Southern recorreu da sentença, interpondo embargos declaratórios que foram rejeitados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em outubro de 2001. A Southern recorreu da sentença junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

21) – FORNECIMENTO BRUTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	Consolidado					
	(Não revisado pelos auditores independentes)					
	Nº de Consumidores		MWh		R\$	
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
Residencial	4.655.848	4.517.756	1.698.335	1.500.186	515.585	381.126
Industrial	68.255	68.087	5.259.841	5.196.928	562.703	452.737
Comércio, Serviços e Outros	518.529	506.064	886.503	808.195	228.330	175.706
Rural	344.001	326.009	343.294	298.132	59.961	44.851
Poder Público	43.831	42.055	119.439	96.120	28.656	20.131
Iluminação Pública	2.145	2.713	249.302	173.569	38.441	23.540

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Serviço Público	6.870	6.591	240.987	221.824	35.259	26.328
Consumo Próprio	1.339	1.377	14.214	11.302	-	-
Fornecimento não Faturado	-	-	-	-	(15.345)	16.321
	<u>5.640.818</u>	<u>5.470.652</u>	<u>8.811.915</u>	<u>8.306.256</u>	<u>1.453.590</u>	<u>1.140.740</u>
Suprimento a Outras						
Concessionárias	4	4	52.168	89.633	4.250	6.882
Transações com energia no MAE	-	-	-	-	-	32.273
Total	<u>5.640.822</u>	<u>5.470.656</u>	<u>8.864.083</u>	<u>8.395.889</u>	<u>1.457.840</u>	<u>1.179.895</u>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora					
	(Não revisado pelos auditores independentes)					
	Nº de Consumidores		MWh		R\$	
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
Residencial	4.655.848	4.517.756	1.698.335	1.500.186	515.585	381.126
Industrial	68.253	68.085	5.084.837	4.965.690	549.020	446.211
Comércio, Serviços e Outros	518.529	506.064	886.503	808.195	228.330	175.706
Rural	344.001	326.009	343.294	298.132	59.961	44.851
Poder Público	43.831	42.055	119.439	96.120	28.656	20.131
Iluminação Pública	2.145	2.713	249.302	173.569	38.441	23.540
Serviço Público	6.870	6.591	240.987	221.824	35.259	26.328
Consumo Próprio	1.339	1.377	14.214	11.302	-	-
Fornecimento não Faturado	-	-	-	-	(15.345)	16.321
	<u>5.640.816</u>	<u>5.470.650</u>	<u>8.636.911</u>	<u>8.075.018</u>	<u>1.439.907</u>	<u>1.134.214</u>
Suprimento a Outras						
Concessionárias	4	4	52.168	89.633	4.250	6.882
Transações com energia no MAE	-	-	-	-	-	32.273
Total	<u>5.640.820</u>	<u>5.470.654</u>	<u>8.689.079</u>	<u>8.164.651</u>	<u>1.444.157</u>	<u>1.173.369</u>

22) – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
Receita de Uso da Rede Básica de Transmissão	58.130	38.070	58.130	38.070
Fornecimento de Gás	43.975	24.059	-	-
Subvenção da Conta de Consumo de Combustível	3.755	8.543	3.755	8.543
Serviço Taxado	1.629	1.545	1.629	1.545
Renda da Prestação de Serviço	14.587	3.658	4.990	3.658
Aluguel e Arrendamento	3.592	3.648	3.592	3.648
Outras	254	1.445	254	829
	<u>125.922</u>	<u>80.968</u>	<u>72.350</u>	<u>56.293</u>

23) – DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
ICMS	321.698	241.891	311.609	240.592
COFINS	47.434	45.256	45.632	44.279
Reserva Global de Reversão – RGR	30.412	35.768	30.189	35.667
PASEP	25.667	9.805	24.788	9.594
Encargo de Capacidade Emergencial	70.229	4.447	69.978	4.447
Outras	264	56	89	50

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
--	--------------------

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

495.704	337.223	482.285	334.629
---------	---------	---------	---------

A CEMIG efetuou, em março de 2003, a cobrança retroativa de parcela do Encargo de Capacidade Emergencial referente ao período de 02/07/2002 a 08/10/2002, no montante de R\$29.985. O referido encargo não foi cobrado no exercício anterior em função de liminar de Ação Cível Pública que impediu a cobrança. Em abril de 2003 a CEMIG efetuou a cobrança da parcela restante no valor de R\$16.483.

A Companhia recolhe o ICMS incidente sobre a Recomposição Tarifária Extraordinária em conformidade ao recebimento dos valores na conta de energia elétrica.

24) – ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2003	31/03/2002
Energia de Itaipu Binacional	251.198	223.764
Transações com energia no MAE	5.577	61.018
Contratos Iniciais	29.780	30.086
Recomposição Tarifária Extraordinária – repasse aos geradores	-	42.987
Outros	5.378	2.119
	<u>291.933</u>	<u>359.974</u>

A energia comprada de Itaipu Binacional possui tarifa em Dólar norte-americano, sendo definida através de Resolução pela ANEEL.

25) – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
Combustível para Produção de Energia Elétrica	3.693	8.543	3.693	8.543
Arrendamentos e Aluguéis	3.122	3.926	3.057	3.902
Subvenções e Doações	2.815	2.960	2.815	2.960
Propaganda e Publicidade	1.422	3.436	1.422	3.432
Taxa de Fiscalização da ANEEL	2.911	2.880	2.869	2.855
Consumo Próprio de Energia Elétrica	2.958	2.307	2.527	2.212
Contribuição ao MAE	832	2.109	832	2.109
Gastos com Eficiência Energética	3.225	2.616	3.145	2.574
Impostos e Taxas (IPTU, IPVA e outros)	3.861	2.276	2.600	2.257
Outras Líquidas	7.091	5.137	6.220	4.284
	<u>31.930</u>	<u>36.190</u>	<u>29.180</u>	<u>35.128</u>

Os gastos com compra de combustível para produção de energia elétrica são reembolsados pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS e registrados na conta de Outras Receitas Operacionais – Subvenção da Conta de Consumo de Combustível.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS
Reapresentação Espontânea

Legislação Societária
Data-Base - 31/03/2003

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26) – RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
Receitas Financeiras -				
Renda de Aplicação Financeira	19.476	30.149	15.672	28.367
Acréscimos Moratórios em Contas de Energia	13.385	7.835	13.385	7.835
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	64.939	41.838	64.939	41.838
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária	74.139	62.340	74.139	62.340
Variações Cambiais	108.319	5.857	102.477	5.856
PASEP e COFINS incidente sobre as receitas financeiras	(16.273)	(5.687)	(16.179)	(5.687)
Outras	30.547	8.432	30.043	8.429
	<u>294.532</u>	<u>150.764</u>	<u>284.476</u>	<u>148.978</u>
Despesas Financeiras -				
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(74.204)	(56.513)	(70.771)	(54.697)
Variação Monetária – Supridores de Energia Elétrica	(26.363)	(15.708)	(26.363)	(15.708)
Variações Cambiais	(2.491)	(1.976)	(2.491)	(2.131)
Variações Monetárias – Empréstimos e Financiamentos	(36.461)	(4.056)	(36.461)	(4.056)
C.P.M.F.	(8.704)	(5.134)	(8.356)	(4.902)
Reversão de Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	25.905	5.400	25.905	5.400
Outras	(14.156)	(6.273)	(13.593)	(6.029)
	<u>(136.474)</u>	<u>(84.260)</u>	<u>(132.130)</u>	<u>(82.123)</u>
	<u>158.058</u>	<u>66.504</u>	<u>152.346</u>	<u>66.855</u>

Os encargos financeiros e efeitos inflacionários/cambiais incidentes sobre os empréstimos e financiamentos vinculados a obras no 1º trimestre de 2003, nos montantes de R\$18.301 e R\$32.797, respectivamente, foram transferidos para as rubricas de Ativo Imobilizado e Investimentos (R\$5.525 de encargos financeiros e R\$359 de efeitos inflacionários/cambiais no 1º trimestre de 2002).

Os juros e variação monetária incidentes sobre o Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais, demonstrados na tabela acima, referem-se ao Terceiro Aditivo contratual assinado com o Governo do Estado de Minas Gerais, considerando que foi constituída uma provisão integral para os juros e variação monetária incidentes sobre o Segundo Aditivo contratual. Maiores informações na Nota Explicativa nº 9.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27) – PRINCIPAIS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da CEMIG são como segue:

	31/03/2003		31/12/2002	
	Governo do Estado de Minas Gerais	FORLUZ	Governo do Estado de Minas Gerais	FORLUZ
ATIVO				
Circulante				
Consumidores e Revendedores	10.408	-	7.843	-
Tributos Compensáveis - ICMS a Compensar em 48 meses	23.851	-	15.239	-
Outros Créditos - Adiantamento para Custeio de Benefícios Assistenciais	-	17.641	-	17.641
Realizável a Longo Prazo				
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	819.899	-	754.960	-
Tributos Compensáveis - ICMS a Compensar em 48 meses	79.368	-	68.432	-
PASSIVO				
Circulante				
Impostos, Taxas e Contribuições - ICMS a Pagar	127.604	-	44.240	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	50.418	-	50.418	-
Obrigações Pós-Emprego	-	176.981	-	180.992
Outras Obrigações - Repasse de Contribuições	-	14.751	-	15.938
Exigível a Longo Prazo				
Debêntures	27.106	-	25.507	-
Obrigações Pós-Emprego	-	1.603.588	-	1.656.488
RESULTADO				
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	6.589	-	4.489	-
Deduções à Receita Operacional – ICMS	(311.609)	-	(240.592)	-
Despesa com Obrigações Pós-emprego	-	(6.529)	-	(54.250)
Despesa com Pessoal – Contribuições para suplementação de aposentadoria – plano de contribuição definida	-	(8.421)	-	(7.160)
Receita Financeira - Juros e Variação Monetária – Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	64.939	-	41.838	-
Despesa não Operacional - Custeio Administrativo da Forluz	-	(1.380)	-	(2.198)
	01/01 a 31/03/2003		01/01 a 31/03/2002	

O saldo de consumidores e revendedores referente ao Governo do Estado de Minas Gerais, no montante de R\$10.408, encontra-se vencido. A Administração da CEMIG não espera perdas na realização deste ativo.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos financeiros

A CEMIG utiliza instrumentos financeiros, sendo que todas as operações estão integralmente contabilizadas e são restritas a Disponibilidades, Consumidores e Revendedores, Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais, Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda e Empréstimos e Financiamentos.

A CEMIG mantém políticas e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos, e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. As aplicações financeiras da CEMIG e suas controladas com operações compromissadas com outros títulos, em 31 de março de 2003, estão demonstradas a seguir:

- Aplicações financeiras da CEMIG e suas controladas em fundos de investimentos, compromissadas com swap de taxas, nos montantes de R\$2.165 e R\$17.845, respectivamente, através do repasse de títulos públicos ou privados de emissão de terceiros, com o compromisso de recompra dos mesmos. Nos contratos são acordadas a data final de recompra e a taxa de remuneração da operação, vinculada ao CDI – Certificado de Depósito Interbancário. A CEMIG e as controladas possuem a opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidade ou perda de rentabilidade.
- Operações de hedge da CEMIG com o objetivo de minimizar os eventuais efeitos decorrentes da desvalorização do Real em relação ao dólar norte-americano, no valor de US\$14.387, correspondente a R\$48.241. Os ganhos e perdas nas operações decorrem das diferenças na variação da cotação do dólar em relação à cotação pactuada com as instituições financeiras, sendo reconhecidos como receita ou despesa financeira pelo regime de competência.

Em 14 de maio de 2003, a CEMIG possuía operações de hedge, no valor de US\$57.272, para parcela da dívida em moeda estrangeira vencível no curto prazo, com a substituição do dólar norte-americano pela variação do CDI como indexador dos contratos.

- b) A CEMIG possui Notas do Tesouro Nacional (NTN-A3), adquiridas junto ao Governo do Estado de Minas Gerais, com vencimento em 15 de abril de 2024, corrigidas pela variação cambial do dólar norte-americano e juros de 6,00% ao ano (a partir de 15/04/2000 até o vencimento) sobre o valor nominal atualizado.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>31/03/2003</u>
Valor de Face	202.723
Valor de Mercado	72.506

Esses títulos encontram-se contabilizados pelo valor de mercado, na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários", no Ativo Realizável a Longo Prazo. O valor de mercado desses títulos foi determinado de acordo com a cotação da ANDIMA – Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto.

29) – DESVERTICALIZAÇÃO

Atualmente, as operações de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica da CEMIG são integradas verticalmente e diretamente operadas pela CEMIG. Entretanto, em função dos principais contratos de concessão e de acordo com certas alterações nas regulamentações do setor elétrico brasileiro, a CEMIG deveria reestruturar suas operações, que resultariam no desmembramento de suas operações de geração, transmissão e distribuição (desverticalização) em subsidiárias integrais da CEMIG. De acordo com os contratos de concessão, a CEMIG tinha que ter completado o processo de reorganização até 31 de dezembro de 2000.

A ANEEL concedeu uma prorrogação do prazo, até 21 de setembro de 2002, para a CEMIG concluir o processo de desverticalização.

O Governo do Estado, acionista majoritário, considerando que o processo de desverticalização deve ser aprovado previamente pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, enviou um projeto de lei para a Assembléia Legislativa, em 02 de março de 2001, propondo a reorganização da CEMIG em três companhias distintas. Este projeto de lei não foi aprovado e o processo de desverticalização ainda não foi completado. Adicionalmente, a Companhia solicitou prazo adicional para a ANEEL, o qual ainda não foi respondido.

Em 11 de novembro de 2002, a ANEEL multou a Companhia no montante de R\$5.507 em função da não conclusão da desverticalização. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial contra esta multa ou quaisquer outras penalidades que possam ser impostas com relação a esse assunto.

30) – EVENTOS SUBSEQUENTES

Revisão tarifária periódica

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O processo de revisão tarifária periódica representa a revisão, a cada quatro ou cinco anos (cinco anos no caso da Companhia), dos valores das tarifas das empresas que detêm concessão pública para serviço de distribuição de energia elétrica, visando o equilíbrio financeiro da concessão. Na definição das novas tarifas, são consideradas as mudanças ocorridas na estrutura de custos e de mercado das empresas e a taxa adequada de retorno sobre os investimentos realizados.

Em decorrência da revisão tarifária periódica da CEMIG, ocorrida no exercício em curso, as tarifas de energia elétrica foram reajustadas em um índice médio de 31,53%, a vigorar a partir de 8 de abril de 2003.

31 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

As demonstrações do Fluxo de Caixa consolidadas e individuais para os períodos de três meses findos em 31/03/2003 e 31/03/2002 são apresentadas para permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das informações trimestrais básicas.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2003 E 2002
 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
DAS OPERAÇÕES				
Lucro Líquido do período	151.694	219.947	151.694	219.947
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa -				
Depreciação e Amortização	140.464	132.423	130.979	128.502
Recomposição Tarifária Extraordinária	-	(315.164)	-	(315.164)
Revendedores – Transações no MAE	-	(32.272)	-	(32.272)
Despesa com Compra de Energia Livre	-	42.986	-	42.986
Baixas de Imobilizado Líquidas	7.561	6.464	7.561	6.464
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(9.431)	(1.450)
Juros e Variações Monetárias de Longo Prazo	(128.368)	(78.657)	(125.682)	(78.794)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.044	35.720	1.708	37.433
Provisões para Perdas Operacionais	16.948	12.662	16.948	12.662
Obrigações Pós-Emprego	6.529	54.250	6.529	54.250
Outros	(294)	-	-	-
	<u>195.578</u>	<u>78.359</u>	<u>180.306</u>	<u>74.564</u>
(Aumento) Redução de Ativos-				
Consumidores e Revendedores	7.344	(69.043)	(17.225)	(73.889)
Recomposição Tarifária Extraordinária – Recebimento dos Consumidores	55.787	42.769	55.787	42.769
Tributos Compensáveis	(54.823)	57.273	(56.763)	57.095
Outros Ativos Circulantes	10.020	(6.017)	(5.049)	(4.327)
Despesas Antecipadas - CVA	(84.613)	(29.709)	(84.613)	(29.709)
Outros Realizáveis a Longo Prazo	(155)	(11.031)	(1.580)	(11.374)
	<u>(66.440)</u>	<u>(15.758)</u>	<u>(109.443)</u>	<u>(19.435)</u>
Aumento (Redução) de Passivos -				
Fornecedores	(198.447)	53.405	(180.424)	58.279
Tributos e Contribuição Social	240.631	111.105	239.094	112.111
Salários e Contribuições Sociais	(4.972)	(13.572)	(4.938)	(13.579)
Encargos Regulatórios	57.234	(1.426)	57.026	(1.293)
Empréstimos e Financiamentos	7.532	27.353	8.661	30.066
Obrigações Pós-Emprego	(63.440)	(41.046)	(63.440)	(41.046)
Racionamento – Bônus Concedidos aos Consumidores e Custos de Adaptação Incorridos em Excesso à Sobretaxa	-	(78.780)	-	(78.780)
Outros	13.642	(5.740)	36.550	(5.212)
	<u>52.180</u>	<u>51.299</u>	<u>92.529</u>	<u>60.546</u>
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	<u>181.318</u>	<u>113.900</u>	<u>163.392</u>	<u>115.675</u>

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2003 E 2002
 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Financiamentos Obtidos	393.227	18.445	393.227	18.445
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(170.573)	(100.489)	(163.191)	(100.489)
Obrigações Especiais	16.484	28.213	16.484	28.213
Venda Antecipada de Energia Elétrica	-	(15.716)	-	(15.716)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(6.719)	(421)	(6.727)	(421)
	<u>232.419</u>	<u>(69.968)</u>	<u>239.793</u>	<u>(69.968)</u>
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	<u>413.737</u>	<u>43.932</u>	<u>403.185</u>	<u>45.707</u>
INVESTIMENTOS				
Em Investimentos	(77.816)	(48.803)	(107.262)	(58.350)
No Imobilizado	(180.556)	(83.440)	(162.246)	(81.085)
No Diferido	-	(1.977)	-	-
	<u>(258.372)</u>	<u>(134.220)</u>	<u>(269.508)</u>	<u>(139.435)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>155.365</u>	<u>(90.288)</u>	<u>133.677</u>	<u>(93.728)</u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA				
No início do período	122.975	696.088	50.303	642.492
No fim do período	<u>278.340</u>	<u>605.800</u>	<u>183.980</u>	<u>548.764</u>
	<u>155.365</u>	<u>(90.288)</u>	<u>133.677</u>	<u>(93.728)</u>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O Comentário do desempenho do Grupo CEMIG no período de janeiro a março de 2003, apresentado no item 07.01, reflete, substancialmente, o desempenho da controladora no período.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
1	Ativo Total	14.288.439	13.813.886
1.01	Ativo Circulante	1.821.675	1.819.772
1.01.01	Disponibilidades	278.340	122.975
1.01.02	Créditos	1.350.331	1.487.900
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	861.224	882.421
1.01.02.02	Concessionários - Recomposição Tarifária	269.977	257.577
1.01.02.03	Concessionários - Transporte de Energia	20.386	18.271
1.01.02.04	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	76.145	21.322
1.01.02.05	Despesas Antecipadas - CVA	1.555	225.833
1.01.02.06	Revendedores - Transações no MAE	93.732	82.476
1.01.02.07	Racionamento Bônus e Custos	27.312	0
1.01.03	Estoques	19.787	20.663
1.01.04	Outros	173.217	188.234
1.01.04.01	Recebíveis do Gov. Federal - Baixa Renda	63.956	42.386
1.01.04.02	Outros Créditos	109.261	145.848
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.841.285	3.462.579
1.02.01	Créditos Diversos	3.744.934	3.356.331
1.02.01.01	Contas a Receber do Governo do Estado MG	819.899	754.960
1.02.01.02	Consumidores - Recomposição Tarifária	1.145.441	1.149.563
1.02.01.03	Despesas Antecipadas - CVA	521.332	195.208
1.02.01.04	Créditos Tributários	539.795	540.839
1.02.01.05	Títulos e Valores Mobiliários	72.506	53.138
1.02.01.06	Racionamento - Bônus e Custos Adaptação	24.643	52.083
1.02.01.07	Revendedores - Transações no MAE	463.357	462.640
1.02.01.08	Tributos Compensáveis	91.083	81.583
1.02.01.09	Depósito Vinculados a Litígio	66.878	66.317
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	96.351	106.248
1.02.03.01	Incentivos Fiscais, Depósitos e Outros	96.351	106.248
1.02.03.03	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	0	0
1.03	Ativo Permanente	8.625.479	8.531.535
1.03.01	Investimentos	686.330	608.657
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	686.330	608.657
1.03.02	Imobilizado	7.915.158	7.897.782
1.03.03	Diferido	23.991	25.096

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
2	Passivo Total	14.288.439	13.813.886
2.01	Passivo Circulante	3.052.239	2.960.646
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	949.654	834.203
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.084.685	1.274.725
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	277.023	150.757
2.01.04.01	Encargos Sociais	0	0
2.01.04.02	Tributos e Contribuições Sociais	277.023	150.757
2.01.05	Dividendos a Pagar	204.274	211.106
2.01.06	Provisões	284.616	228.321
2.01.06.01	Salários e Encargos Sociais	103.543	108.515
2.01.06.02	Encargos Regulatórios	151.090	93.856
2.01.06.03	Participações nos Lucros	29.983	25.950
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	251.987	261.534
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	176.981	180.992
2.01.08.02	Outras Obrigações	75.006	80.542
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.374.768	5.143.322
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.752.981	1.716.489
2.02.02	Debêntures	913.047	834.052
2.02.03	Provisões	333.971	315.045
2.02.03.01	Contingências	333.971	315.045
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	2.374.769	2.277.736
2.02.05.01	Obrigações Pós-Emprego	1.603.588	1.656.488
2.02.05.02	Fornecedores - Suprimento	354.758	334.295
2.02.05.03	Impostos, Taxa e Contribuições	331.005	216.640
2.02.05.04	Outras Obrigações	85.418	70.313
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	28.742	29.035
2.05	Patrimônio Líquido	5.832.690	5.680.883
2.05.01	Capital Social Realizado	1.621.538	1.621.538
2.05.01.01	Capital Social Integralizado	1.621.538	1.621.538
2.05.02	Reservas de Capital	4.059.345	4.059.345
2.05.02.01	Ágio na Emissão de Ações	69.230	69.230
2.05.02.02	Doações e Subenções para Investimentos	2.650.898	2.650.898
2.05.02.03	Remun. Imob. em Curso Capital Próprio	1.313.220	1.313.220
2.05.02.04	Rec. Destinado a Aumento de Capital	27.123	27.123
2.05.02.05	Correção Monetária do Capital	6	6
2.05.02.06	Ações em Tesouraria	(1.132)	(1.132)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2003	4 -31/12/2002
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	113	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	113	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	151.694	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.583.762	1.583.762	1.576.027	1.576.027
3.01.01	Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	1.457.840	1.457.840	1.179.895	1.179.895
3.01.02	Recomposição Tarifária Extraordinária	0	0	315.164	315.164
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	125.922	125.922	80.968	80.968
3.02	Deduções da Receita Bruta	(495.704)	(495.704)	(337.223)	(337.223)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.088.058	1.088.058	1.238.804	1.238.804
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	1.088.058	1.088.058	1.238.804	1.238.804
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(806.911)	(806.911)	(896.468)	(896.468)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(964.969)	(964.969)	(962.972)	(962.972)
3.06.02.01	Pessoal	(157.384)	(157.384)	(133.275)	(133.275)
3.06.02.02	Material	(20.239)	(20.239)	(15.971)	(15.971)
3.06.02.03	Serviços de Terceiros	(64.739)	(64.739)	(51.503)	(51.503)
3.06.02.04	Energia Comprada para Revenda	(291.933)	(291.933)	(359.974)	(359.974)
3.06.02.05	Depreciação / Amortização	(140.464)	(140.464)	(132.423)	(132.423)
3.06.02.06	Royalties	(11.444)	(11.444)	(8.673)	(8.673)
3.06.02.07	Provisões Operacionais	(40.497)	(40.497)	(14.245)	(14.245)
3.06.02.08	Obrigações Pós-Emprego	(6.529)	(6.529)	(54.250)	(54.250)
3.06.02.09	Conta de Consumo de Combustível - C.C.C.	(92.718)	(92.718)	(69.537)	(69.537)
3.06.02.10	Encargos de Uso de Rede de Transmissão	(77.206)	(77.206)	(64.891)	(64.891)
3.06.02.11	Gás Comprado para Revenda	(25.807)	(25.807)	(17.915)	(17.915)
3.06.02.12	Participações dos Empregados	(4.079)	(4.079)	(4.125)	(4.125)
3.06.02.13	Outras Despesas Líquidas	(31.930)	(31.930)	(36.190)	(36.190)
3.06.03	Financeiras	158.058	158.058	66.504	66.504
3.06.03.01	Receitas Financeiras	294.532	294.532	150.764	150.764
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(136.474)	(136.474)	(84.260)	(84.260)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	281.147	281.147	342.336	342.336
3.08	Resultado Não Operacional	(9.309)	(9.309)	(6.977)	(6.977)
3.08.01	Receitas	385	385	114	114
3.08.02	Despesas	(9.694)	(9.694)	(7.091)	(7.091)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	271.838	271.838	335.359	335.359
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(120.415)	(120.415)	(115.280)	(115.280)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	271	271	(132)	(132)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	151.694	151.694	219.947	219.947
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	162.084.691	162.084.691	158.931.714	158.931.714
	LUCRO POR AÇÃO	0,00094	0,00094	0,00138	0,00138
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2003
EM COMPARAÇÃO AO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2002**

Valores em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma

Lucro Líquido

A CEMIG e suas controladas ("Grupo CEMIG") apresentaram, no período de janeiro a março de 2003, um lucro líquido de R\$151.694, em comparação ao lucro líquido de R\$219.947 no período de janeiro a março de 2002.

O resultado do Grupo CEMIG em 2003 foi impactado favoravelmente pelo aumento na receita com fornecimento bruto de energia elétrica e pela receita financeira advinda da valorização do Real em relação ao Dólar norte-americano. No exercício anterior o resultado foi impactado favoravelmente em função, basicamente, da receita com recomposição tarifária extraordinária no montante de R\$315.164.

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$1.457.840 no 1º trimestre de 2003 em comparação a R\$1.179.895 no 1º trimestre de 2002, um aumento de 23,56%. Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- reajuste nas tarifas de 10,51% a partir de 08 de abril de 2002;
- Aumento nos Encargos de Capacidade Emergencial cobrados no 1º trimestre de 2003; e,
- aumento de 5,55% no volume de energia vendida.

Fornecimento a consumidores finais

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$1.453.590 no 1º trimestre de 2003 em comparação a R\$1.140.740 no 1º trimestre de 2002, representando um aumento de 27,43%. Este resultado decorre principalmente do reajuste tarifário de 10,51% em abril de 2002 e do crescimento de 6,06% no volume de energia vendida. Deve ser evidenciado que o Programa de racionamento vigorou até fevereiro de 2002, o que justifica a variação expressiva na venda de energia entre os dois períodos. As principais classes de consumo, industrial, residencial e comercial, apresentaram crescimentos na energia vendida de 1,21%, 13,21% e 9,69% respectivamente.

Contribuiu adicionalmente para o crescimento da receita com fornecimento bruto de energia elétrica os Encargos de Capacidade Emergencial cobrados dos consumidores nas contas de energia elétrica, sendo R\$70.229 no 1º trimestre de 2003 em comparação a R\$4.447 no 1º trimestre de 2002. A variação expressiva

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

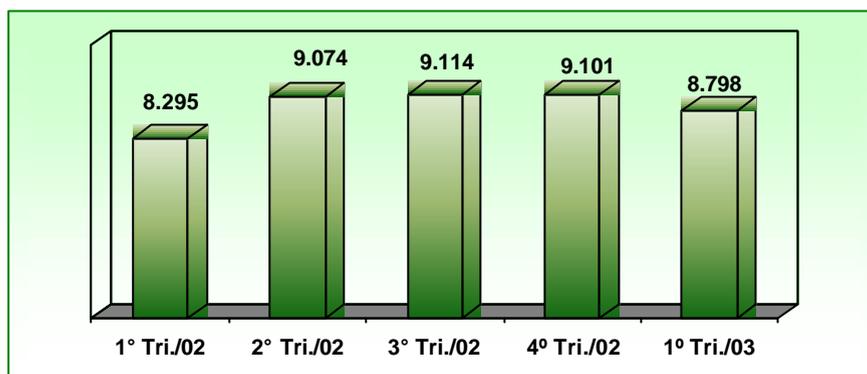
17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

entre os dois períodos decorre da cobrança retroativa, em março de 2003, de parcela dos Encargos de Capacidade Emergencial referentes ao período de 02/07/2002 a 08/10/2002, no montante de R\$29.985, em função de liminar de Ação Cível Pública que impediu a cobrança dos valores no exercício anterior.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Volume de energia vendida a consumidores finais - GWh



Receita com suprimento

A receita com suprimento de energia elétrica a outros concessionários foi de R\$4.250 no 1º trimestre de 2003 em comparação a R\$39.155 no 1º trimestre de 2002, representando uma redução de 89,15%. Este resultado decorre basicamente da receita de transações com energia no MAE, no período anterior, de R\$32.273, correspondendo ao ressarcimento à CEMIG da diferença entre os montantes a pagar ao MAE pelas transações ocorridas durante o período de vigência do Programa de Racionamento e o valor de R\$49,26/MWh.

Receita Com Recomposição Tarifária Extraordinária

A CEMIG, em conformidade ao Acordo Geral do Setor Elétrico, reconheceu no 1º trimestre de 2002, receita com recomposição tarifária extraordinária no montante de R\$315.164, referente às perdas de faturamento e parcela das despesas com energia livre comercializada no Mercado Atacadista de Energia – MAE durante a vigência do Programa de Racionamento. Os valores reconhecidos como receita com recomposição tarifária extraordinária estão sendo recebidos pela Companhia através de um reajuste adicional, a vigorar pelo prazo máximo de 82 meses, a partir de janeiro de 2002.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$964.969 no período de janeiro a março de 2003 e R\$962.972 no período de janeiro a março de 2002, representando um acréscimo de 0,21%, decorrente substancialmente do aumento nas despesas com pessoal e Conta de Consumo de Combustível - CCC em contrapartida a redução nas despesas com energia comprada para revenda e obrigações pós-emprego. As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Pessoal

Despesa com pessoal de R\$157.384 no 1º trimestre de 2003 em comparação a R\$133.275 no 1º trimestre de 2002, um aumento de 18,09%. Este resultado decorre basicamente do reajuste de 11,45% nos salários em novembro de 2002 e do aumento de 2,22% do número de empregados, média de 11.417 empregados no 1º trimestre de 2003 em comparação a média de 11.169 empregados no 1º trimestre de 2002.

Energia Comprada para revenda

Despesa com energia comprada para revenda de R\$291.933 de janeiro a março de 2003 comparada a R\$359.974 no mesmo período do exercício anterior, representando uma redução de 18,90%. Este resultado decorre da redução nas despesas de transações com energia no MAE, R\$5.577 no 1º trimestre de 2003 comparado a R\$61.018 no 1º trimestre de 2002. A maior despesa com transações no MAE no 1º trimestre de 2002 deve-se às tarifas significativamente mais altas para compra de energia livre praticadas naquele período, quando o Programa de Racionamento encontrava-se em vigência.

Serviços de terceiros

Despesa com serviços de terceiros de R\$64.739 no 1º trimestre de 2003 em comparação a R\$51.503 no 1º trimestre de 2002, representando um crescimento de 25,70%. Esse resultado deve-se basicamente ao reajuste nos contratos de prestação de serviços, destacando-se aqueles relacionados à entrega de contas e manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos.

Obrigações pós-emprego

Obrigações pós-emprego de R\$6.529 no 1º trimestre de 2003 em comparação a R\$54.250 no 1º trimestre de 2002, representando uma redução de 87,96%. A redução nas despesas deve-se basicamente a estimativa, para o exercício de 2003, de um crescimento reduzido nas obrigações com benefícios futuros em comparação a maior rentabilidade esperada nos ativos do fundo de pensão.

Provisões Operacionais

Provisões operacionais de R\$40.497 no 1º trimestre de 2003 em comparação a R\$14.245 no 1º trimestre de 2002, um aumento de 184,29%. Este crescimento nas provisões deve-se ao complemento, no 1º trimestre de 2003, na provisão para perdas na recuperação dos valores da Recomposição Tarifária Extraordinária, no montante de R\$10.074, e provisões para contingências jurídicas no montante de R\$14.492 no 1º trimestre de 2003 em comparação a R\$3.178 no 1º trimestre de 2002.

Conta de Consumo de Combustível – CCC

Despesas com CCC de R\$92.718 no 1º trimestre de 2003 em comparação a R\$69.537 no 1º trimestre de 2002, um aumento de 33,34%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL.

Receitas (Despesas) Financeiras

Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- Receita líquida com variações cambiais no 1º trimestre de 2003 de R\$105.828 em comparação a R\$3.881 no 1º trimestre de 2002, sendo incidente principalmente sobre os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. No 1º trimestre de 2003, o Real apresentou uma valorização de 5,10% frente ao Dólar norte-americano em comparação a uma desvalorização do Real de 0,14% no mesmo período de 2002.
- Despesa com variação monetária de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$36.461 em comparação a R\$4.056 no exercício anterior em função, basicamente, do crescimento dos índices inflacionários utilizados para atualização dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda nacional. O IGP-M, principal indexador dos contratos, apresentou uma variação de 6,27% de janeiro a março de 2003 em comparação a variação de 0,51% no mesmo período do exercício anterior.
- Reversão, no 1º trimestre de 2003, da provisão para desvalorização ao valor de mercado das Notas do Tesouro Nacional, no montante de R\$25.905 em comparação à reversão de R\$5.400 no exercício anterior. Este resultado decorre do menor deságio exigido pelo mercado financeiro na negociação de títulos de longo prazo do Governo Federal.

Despesa não operacional líquida

Despesa não operacional líquida de R\$9.309 no 1º trimestre de 2003 em comparação a R\$6.977 no 1º trimestre de 2002, um aumento de 33,42%. O resultado não operacional é composto basicamente de perdas em projetos e prejuízo na desativação de itens constantes do Ativo Imobilizado.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O grupo CEMIG apurou, no 1º trimestre de 2003, despesas com Imposto de Renda e Contribuição social no montante de R\$120.415, representado 44,30% do lucro antes dos efeitos fiscais. No exercício anterior, as despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social foram de R\$115.280, representando 34,38% do lucro antes dos efeitos fiscais.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No exercício anterior a CEMIG constituiu uma provisão integral para perdas referente ao Segundo Aditivo contratual da CRC assinado com o Governo do Estado de Minas Gerais, não sendo mais reconhecidas no resultado as receitas financeiras de juros e atualização monetária incidentes sobre o contrato. Entretanto, em atendimento a legislação tributária brasileira, a CEMIG reconheceu os tributos federais a pagar incidentes sobre a receita financeira mencionada. Este procedimento tributário justifica o crescimento percentual das obrigações fiscais em relação ao lucro.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Informações não revisadas pelos Auditores Independentes

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CEMIG tem buscado implementar as melhores práticas de Governança Corporativa com a finalidade de otimizar o seu desempenho e oferecer maior proteção, por meio de melhorias na prestação de informações ao mercado, a todas as partes interessadas, tais como investidores, empregados e credores, facilitando o acesso ao capital. Estas práticas envolvem, principalmente, transparência, equidade de tratamento aos acionistas e prestação de contas dos atos da Companhia.

Destacamos a seguir as práticas já adotadas pela CEMIG:

- As convocações de Assembléias Gerais descrevem com precisão os assuntos a serem tratados, com as matérias relevantes sugeridas pelos acionistas, e suas realizações são em data e hora de fácil acesso.
- A relação de acionistas, contendo a quantidades de ações em poder destes, pode ser obtida a qualquer tempo junto à CEMIG, pelo custo do serviço, conforme art. 100 da lei 6.404 de 15/12/76.
- O controle da documentação para participação de acionistas, ou seus representantes, em assembléias é feita dentro de critérios de boa fé, com o objetivo de facilitar a participação e votação.
- O Conselho de Administração possui 11 membros tecnicamente qualificados, sendo 2 membros com experiência em finanças e contabilidade, com mandato unificado. Este Conselho atua de modo a orientar a diretoria para maximizar o retorno do investimento agregando valor ao empreendimento.
- O acordo de acionistas está acessível a todos os acionistas na sede da CEMIG.
- As ações preferenciais gozam de preferência na hipótese de reembolso de capital e participam dos lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias. A AGO de 30 de abril de 2002 aprovou alteração no Estatuto Social, passando as ações preferenciais a terem direito a um dividendo mínimo anual igual ao maior valor entre 10,00% sobre o seu valor nominal e 3,00% do valor do patrimônio líquido das ações. Os dividendos mínimos a serem distribuídos anualmente, conforme critérios mencionados, não poderão ser inferior a 25,00% do lucro líquido ajustado do exercício, na forma da Lei das Sociedades por Ações.
- Trimestralmente, a CEMIG divulga para os membros do Conselho Fiscal relatórios preparados em conjunto com as demonstrações financeiras, onde são discutidos e analisados os resultados, sendo indicados os principais fatores de risco internos e externos.
- A contratação dos auditores externos da CEMIG para prestação de serviços de consultoria e outros não é autorizada pelo Conselho de Administração, de forma a evitar conflitos de interesse.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- São disponibilizadas aos membros do Conselho Fiscal quaisquer tipos de informações que possam contribuir para a análise das principais questões da CEMIG.
- A CEMIG adota, além das normas contábeis emanadas da legislação societária Brasileira e normas da CVM, os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (United States Generally Accepted Accounting Principles USGAAP) para elaboração das demonstrações financeiras a serem registradas na Securities and Exchange Commission - SEC;
- O relatório de recomendações dos auditores externos à administração da CEMIG é submetido aos Conselhos de Administração e Fiscal com o objetivo de avaliar as suas propostas e adotar as medidas aplicáveis.
- As transações entre partes relacionadas estão refletidas nas demonstrações financeiras da CEMIG.
- A política de relações com os investidores contempla o atendimento a todo o universo de investidores, promovendo:
 - o Página da Internet disponível a todos investidores e acionistas, com informações relevantes sobre a CEMIG e suas operações.
 - o Divulgação ampla dos resultados da empresa.
 - o Conferências com acesso livre a qualquer pessoa através de nossa página na Internet.
- Adesão ao Nível I de Governança Corporativa da BOVESPA.
- Listagem de ações em bolsas internacionais, em Nova York e Madrid.
- Pagamento regular de dividendos a seus acionistas conforme estabelecido no seu estatuto.

Informamos ainda que a CEMIG está examinando a adoção de outras práticas de governança corporativa, cuja implementação oportunamente será divulgada.

INDICADORES FINANCEIROS (Dados Consolidados)

- PATRIMONIAIS

Itens	Unidade	Mar/03	Dez/02	Mar/02
Valor Patrimonial da ação (lote mil ações)		35,99	35,03	44,81
Valor de Mercado da ação (lote mil ações)	ON PN	19,27 25,26	23,50 26,45	32,11 34,60

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- LIQUIDEZ (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Mar/03	Dez/02	Mar/02
Liquidez Corrente	índice	0,60	0,61	0,80
Liquidez Geral	índice	0,67	0,65	0,87

- ENDIVIDAMENTO (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Mar/03	Dez/02	Mar/02
Ativo Total	%	59,18	58,67	47,54
Patrimônio Líquido	%	144,97	142,65	90,83
Ativo Permanente	%	98,03	94,99	81,20

- RENTABILIDADE (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Mar/03	Dez/02	Mar/02
Patrimônio Líquido	%	2,67	(14,51)	3,09
Imobilizado	%	1,92	(12,67)	2,91
Margem Operacional	%	11,31	(10,27)	22,60
Margem Líquida	%	10,96	(16,73)	15,83

INDICADORES OPERACIONAIS

	Mar/03	Mar/02
Capacidade Instalada (em MW)	5.704	5.675

- EFICIÊNCIA

Itens	Unidade	Mar/03	Mar/02
MWh (*) / Empregado	MWh	761	718
Consumidores / Empregados	Nº	495	482

(*) Excluindo energia de curto prazo

- QUALIDADE DE ATENDIMENTO

Itens	Unidade	Mar/03	Mar/02
Tempo Médio de Atendimento a Interrupções	horas	5,48	4,97
Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor	horas	3,38	4,09
Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor	Nº	1,75	2,35

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

TARIFA MÉDIA
 (R\$ / MWh)

Descrição	Incluindo ICMS	
	Mar/03	Mar/02
Industrial	106,98	89,86
Residencial	303,58	254,13
Comercial	257,56	217,41
Rural	174,66	150,44
Outros	167,87	142,18
Consumidores Finais	166,97	138,63

**POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DO CAPITAL VOTANTE EM
 31.03.2003**

ACIONISTAS				
QUANTIDADE AÇÕES	Estado de Minas Gerais (*)	%	Southern Electric Brasil	
			Part. Ltda.	%
Ordinárias	36.116.291.643	50,96	23.362.956.173	32,96
Preferenciais	102	0,00	-	-
TOTAL	36.116.291.745	22,27	23.362.956.173	14,41

(*) Refere-se exclusivamente as ações do Governo do Estado de Minas Gerais, não considerando as ações de propriedade de empresas e outras entidades controladas pelo Governo Estadual.

QUOTISTAS DA SOUTHERN ELECTRIC BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA. EM 31.03.2003

Item	Nome	Quantidade de Quotas	%
1	Cayman Energy Traders	321.480.876	91,75
2	524 Participações S/A	28.913.419	8,25

- 1 – Companhia estrangeira
 2 – Companhia aberta, sendo que o Fundo Opportunity Alfa FIA detém 99,99% do seu capital.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

AÇÕES DO CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

NOME	POSIÇÃO DE AÇÕES			
	31.03.2003		31.03.2002	
	ON	PN	ON	PN
CONTROLADOR	36.119.657.399	3.030.572.489	35.416.837.353	2.971.417.216
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO				
Wilson Nélio Brumer	-	1	-	-
Djalma Bastos de Morais	-	13.400	-	13.140
Francelino Pereira dos Santos	-	1	-	-
Antônio Adriano Silva	-	1	-	1
Flávio José Barbosa de Alencastro	-	1	-	-
Oderval Esteves Duarte Filho	5.099	-	5.000	-
Marcelo Pedreira de Oliveira	5.099	-	5.000	-
João Bosco Braga Garcia	5.099	-	5.000	-
Sérgio Lustosa Botelho Martins	5.099	-	5.000	-
Maria Estela Kubitscheck Lopes	-	1	-	-
Alexandre Heringer Lisboa	-	1	-	-
Fernando Lage de Melo	-	1	-	-
Francisco Sales Dias Horta	-	1	-	-
Marco Antônio Rodrigues da Cunha	-	1	-	-
Luiz Antônio Athayde Vasconcelos	-	290	-	285
Guilherme Horta Gonçalves Junior	-	1	-	-
Geraldo Dannemann	1	1	1	1
Mário Lúcio Lobato	5.000	-	-	-
Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes	4.079	-	4.000	-
Marc Leal Claassen	5.099	-	5.000	-
Fernando Henrique Schuffner Neto	-	101.218	-	99.251
Franklin Moreira Gonçalves	-	1	-	-
DIRETORIA EXECUTIVA				
Djalma Bastos de Morais	-	13.400	-	13.140
Celso Ferreira	-	-	-	-
Flávio Decat de Moura	-	-	-	-
Heleni de Mello Fonseca	-	-	-	-
Elmar de Oliviera Santana	-	-	-	-
José Maria de Macedo	-	112.962	-	110.765

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

NOME	POSIÇÃO DE AÇÕES			
	ON	PN	ON	PN
CONSELHO FISCAL				
Luiz Guarita Neto	-	-	-	-
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond	-	-	-	-
Luiz Otávio Nunes West	-	-	-	-
Bruno Constantino Alexandre dos Santos	-	-	-	-
Thales de Souza Ramos Filho	-	-	-	-
Ronald Gastão Andrade Reis	-	-	-	-
Marcos Eolo de Lamounier Bicalho	-	-	-	-
Lívia Xavier de Mello	-	-	-	-
Aliomar Silva Lima	-	-	-	-

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 31 DE MARÇO DE 2003

DATA	AÇÕES ORDINÁRIAS	%	AÇÕES PREFERENCIAIS	%	TOTAL DE AÇÕES	%
31.03.2003	34.754.510.524	49,04	88.179.950.210	96,60	122.934.460.734	75,81
31.03.2002	34.078.640.578	49,04	86.464.819.612	96,60	120.543.460.190	75,81

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG:
Belo Horizonte - MG

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2003, elaboradas, sob responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais (individual e consolidado) as demonstrações do resultado (individual e consolidada), o relatório de desempenho e as informações relevantes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 acima para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Conforme descrito na nota explicativa nº. 4 às Informações Trimestrais, em 31 de março de 2003, a Companhia e controladas têm registrado, no ativo circulante e realizável a longo prazo, valores a receber no montante de R\$93.732 mil e R\$463.357 mil, respectivamente e, no passivo circulante, valores a pagar no montante de R\$457.875 mil, relativos às transações de venda e compra de energia realizada no âmbito do Mercado Atacadista de Energia – MAE, com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE. Esses valores podem estar sujeitos a modificação dependendo de decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos a interpretação das regras do mercado em vigor, bem como de exame a que referidos dados estão sendo submetidos, por auditores independentes contratados pelo MAE.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Em 21 de dezembro de 2001, foi editada a Medida Provisória nº. 14, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, disciplinando, entre os assuntos, a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro das empresas distribuidoras, transmissoras e geradoras de energia elétrica, garantido nos contratos de concessão. As informações detalhadas e os impactos sobre a situação patrimonial e financeira e no resultado das operações da Companhia e controladas relativos ao Acordo Geral do Setor Elétrico estão divulgados nas notas explicativas nº. 3 e 4 às Informações Trimestrais.

6. Os balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de dezembro de 2002, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados, conforme parecer de auditoria emitido em 27 de março de 2003, sem ressalvas e contendo comentários quanto aos assuntos constantes dos parágrafos 4 e 5 acima e quanto ao não cumprimento de certas cláusulas restritivas de contratos de empréstimo. As demonstrações do resultado individual e consolidada referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2002, apresentadas para fins comparativos, foram revisadas por outros auditores independentes, conforme relatório de revisão especial emitido em 15 de maio de 2002, sem ressalvas e contendo comentários quanto ao que segue: (i) o registro de ativos e passivos relacionados com a recomposição tarifária extraordinária, recuperações de custos da Parcela A e transações no Mercado Atacadista de Energia - MAE, os quais encontravam-se pendentes de revisão e homologação pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica; e (ii) os entendimentos em curso à época com o Governo do Estado de Minas Gerais quanto aos atrasos dos valores a receber referentes ao contrato de cessão de crédito do saldo credor remanescente da Conta de Resultados a Compensar.

Belo Horizonte, 15 de maio de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC - 2SP 11609/O-8 S/MG

José Carlos Amadi
Contador
CRC-SP-158025/O-T-MG

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

NOTA EXPLICATIVA Nº 31 – FLUXO DE CAIXA

Inclusão de parênteses no total dos investimentos consolidado em 31 de março de 2003.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Alteração do número de ações do Governo do Estado de Minas Gerais no quadro "Posição acionária dos acionistas com mais de 5% do capital votante em 31.03.2003".

Alteração do texto constante do item 2 do quadro "quotistas da Southern Electric Brasil Participações Ltda", de "*Companhia aberta, sendo que o Fundo Opportunity Alfa FIA detém 99,99% dos 8,25%*" para "*Companhia aberta, sendo que o Fundo Opportunity Alfa FIA detém 99,99% do seu capital*"

Alteração do número de ações em 31.03.2002 do acionista Djalma Bastos de Moraes, no quadro "Ações do controlador, administradores e membros do Conselho Fiscal", item Conselho de Administração, de 13.400 para 13.140.

Alteração do percentual das ações preferenciais no quadro "Ações em circulação em 31 de março de 2003".

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	55
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	56
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	57
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	59
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	61
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	67
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	73
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	75